ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9051

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CARNAVAL

Morreu o Carnaval? Jean-Richard-Bloch, num livro célebre que publicou há mais duma duzia de anos, deu-o como um enfermo, em vésperas da agonia. Bem entendido, dava á palavra um sentido bastante diferente do habitual, designado assim o desaparecimento duma classe e até da sociedade em que ela imperava. Mas sem esconder o nosso pensamento, não nas linhas, antes nas entrelinhas, embora acompanhando um homem que se entregou a vastas empresas de demolição, afirmamos em sentido contrário que o Carnaval está bem longe da morte, apesar dos braços iracundos que se erguem contra ele e do piedoso labor dos que lhe gravam o epitáfio.

No Rio de Janeiro o Carnaval celebrava-se como uma erupção tropical da loucura que dorme no nosso sangue e que carece, de tempos a tempos, de arejar-se como as chamas dum enorme incêndio, na floresta virgem.

Como, porém, nos ultimos tempos, as paixões partidárias assumiram excessivo calor, a perfeitura fluminense opôs-se a que Momus, deus folião, grotesco, beberrão e desordenado, se convertesse em deus politico—brigão, insolente, atrevido e desrespeitador das leis das conveniências. Tirou-lhe a máscara e forçou-o a ser palhaço, em recinto fechado sómente.

Está-se a ver o que aconteceria a Falstaff, se o mandassem entrar para um convento, a fim de regenerar-se...

Em nossa humilde opinião, o Carnaval, mesmo perseguido e molestado, sujeita-se a breve ou larga penitência, enquanto espera a sua desforra ruidosa, o quebrar das algemas e grilhões.

Quem ousará induzir o fogo a cobrir-se de neve, sob o pretexto de que assim o exige a moral?

Porque fazem os pretos que vivem no sertão tão reduzidos gastos em roupa?

No Equador, a quentura solar é tão forte que o nudismo é uma necessidade da natureza. O Carnaval não se decreta nem se receita, visto que se impõe como uma ordem que se não discute. A carne tem razões que superam toda a critica.

Andaremos permanentemente em luta connosco—luta feroz, sem uma hora de repouso?

Não cremos, porque cada vitória que alcançassemos seria a nossa maior derrota. Convem-nos, portanto, ser humanos, na plenitude do termo, e jamais adversários do nosso instinto vital. No momento presente, o Carnaval encontra-se num regime de restrições que não se coaduna com o alarido das cidades que descarregam os nervos soprando a ilusão de que as grandes verdades e os grandes pensamentos, sobre que assentam as civilizações, são molhos de palha que se queimam, no meio de gargalhadas e cantatas delirantes.

Sabedoria foi encerrar em três dias o Carnaval, de modo a impedir que ele, qual lava dum vulcão, abrasasse corpos e corações, famintos de lubri-

(Continua na pág. central)

Rei Abdullah da Transjordania

A PALESTINA CENTRO DE ALTA TENSÃO (2)

Se as fantasias dos judeus

acabassem por ser aceites

seria necessário revolucionar

o actual mapa do Mundo

Pelo rei Abdullah da Transjordania

Se as fantasias dos judeus fossem de aceitar, quantas voltas teria de dar o mapa do Mundo...

Os italianos podiam reclamar a Inglaterra, que os romanos dominaram durante tanto tempo. Os ingleses podiam reclamar a França, pátria dos conquistadores normandos. Os normandos podiam reivindicar a Noruega, onde habitaram os seus ascendentes. Pela mesma razão, os árabes podiam reivindicar a Espanha, que dominaram durante setecentos anos. Os mexicanos reclamariam a Espanha, pátria dos seus primeiros pais, e podiam também querer a posse do Texas, que foi dos mexicanos, há um século!

Calculai que os indios da América reclamavam a pátria, que habitaram, e de onde eram naturais e ocupantes, apenas há 450 anos?

Não estou a gracejar. Todas estas reivindicações são tão justas e fundamentadas — ou tão injustas e fantasiosas como as da histórica legitimidade da Palestina. A maior parte delas é porém, mais razoável.

A grande expansão a partir de 650 tornou a Palestina um país inteiramente árabe, na população, na lingua e na religião.

Quando os exércitos britanicos entraram naquele país, durante a primeira guerra, encontraram lá 500.000 árabes e sómente 65.000 judeus.

Se, portanto, pelas ininterruptas ocupações árabes, durante mil e trezentos anos, não é um país árabe, então o que é?... Os judeus dizem, e com razão, que a Palestina é a pátria da sua religião, e que também é o berço do cristianismo. Pode, porém, alguma nação cristã reivindicá-la, por este motivo?

Permito-me dizer que os árabes cristãos, que se contam por centenas de milhar, estão em absoluta concordancia com todos os outros árabes, e em oposição á invasão sionista da Palestina.

Posso também afirmar que Jerusalém é, depois de Meca e de Medina o lugar santo mais venerado do Islam.

Efectivamente, nos primeiros tempos da nossa religião os peregrinos muçulmanos dirigiam-se a Jerusalém, e não a Meca.

A reivindicação religiosa dos judeus é tão absurda como a sua reivindicação histórica

A reivindicação religiosa dos judeus sobre a Palestina é tão absurda como a sua reivindicação histórica.

Os lugares santos, consagrados ás três gran-

(Continua na ultima pág.)

Em França

o Governo

vai desencadear

uma otensiva

contra a vida cara

PARIS, 9 — A batalha dos preços começará amanhã com o envio para a mesa da Assembleia Nacional de um projecto de lei que é uma verdadeira declaração de guerra do Governo Schuman á vida cara.

Por ordem cronológica, depois da ofensiva de baixa de 10 % a dois tempos, em Janeiro de 1947, da instituição dos armazens reguladores em Abril, da criação dos preços tabelados em Novembro, é o quarto combate desta natureza a que vamos agora assistir. Estas diferentes experiências tiveram sorte vária, mas revestem-se, pelo menos, do mérito de marcar etapas sucessivas e de importancia diversa no aumento do custo da vida que se cálcula, no conjunto, em 61 %, no ano que findou. E', consequentemente, para lutar com a subita aceleração desse movimento, visto que em Janeiro, os índices dos preços por atacado aumentaram 14 % em média, ainda mais do que com a sua própria existência — que é um facto mundial — que se destina o projecto do ministro das Finanças e dos Negócios Económicos. O que está em causa, é, com a própria existência do Governo, o futuro da experiência monetária e financeira em curso.

A supressão dos intermediários, as importaçõe massiças, a reorganização da fiscalização económica, o restabelecimento da obrigação de afixar os preços de compra e de venda—são as linhas essenciais do plano governamental, que prevê, bem entendido, sanções como sejam o encerramento das lojas contraventoras e até a prisão dos seus proprietarios. Ainda não é a «guilhotina para os açambarcadores» que noutros tempos foi evocada se não utilizada, mas as medidas coercivas previstas são suficientemente duras para que alguns exemplos bem escolhidos bastem, talvez, para ser convenientemente meditados. — (France Presse).

O Governo japonês

pediu a demissão

TÓQUIO, 9—O presidente do Conselho, Katayama, visitará hoje, ás 18 horas, o general Mac Arthur, para lhe transmitir a decisão do Governo de se demitir colectivamente.

A crise politica japonesa, declarada desde Dezembro findo, agravou-se ultimamente com o caso da depuração do ministro Rikizo Hirano e atingiu o ponto culminante com a recusa da esquerda socialista a votar o orçamento governamental. O socialista Katayama resolveu, então, apresentar a demissão colectiva do ministério. Recentemente, vários ministros haviam já falado da demissão e ontem, domingo, Suchiro Nishio, secretário geral, anunciou que o Governo tencionava demitir-se.

Esta manhã, o Conselho de ministros reuniu-se ás 10 e 30 para discutir as formalidades e Katayama anunciou que conferenciaria com Mac Arthur ainda hoje.—(France Presse).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

A Associação dos Inquilinos

vai estudar a proposta de lei

enviada à Assembleia Nacional

numa reunião que se efectua depois de amanhã

A proposta de lei sobre o inquilinato que o Governo enviou há dias á Assembleia Nacional continua a ser um dos motivos obrigatórios das conversas, pois o problema interessa, praticamente, toda a população. As bases da proposta são, naturalmente, comentadas segundo a posição dos diversos comentadores.

Os senhorios têm a sua opinião e os inquilinos, como é obvio, pensam de modo diferente, dado o antagonismo dos seus interesses. Considerando a magnitude do problema e a repercussão que teve no espírito do publico a publicação da proposta e a sua larga divulgação, o «Diário de Lisboa» tem dedicado ao assunto a maior atenção, procurando esclarecer alguns pontos mais dificilmente acessiveis ao comum dos leitores e registar as opiniões dos vários sectores interessados.

Apresentado já o ponto de vista dos senhorios, temos hoje oportunidade de inserir a opinião de um advogado distinto, que representa o interesse dos inquilinos.

Trata-se do sr. dr. Paradela de Oliveira, consultor juridico da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, que, embora não nos quisesse falar nessa qualidade, não pode, no entanto, deixar de imprimir significado especial ás suas declarações, por essa mesma posição que ocupa, em relação a uma grande falange de habitantes interessados na solução do problema.

—Que lhe parece a proposta?—começámos por perguntar.

—Com franqueza, a primeira impressão foi de surpresa.

—Porquê?

—Porque os inquilinos esperavam que não

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 9 de Fevereiro de 1876, é criada uma comissão encarregada de elaborar o projecto de um código de teatro; em 1898, estreia-se, no teatro do Rato, na revista «Lisboa na pandega», a actriz Cremilda de Oliveira; em 1925, morre a actriz Angela Pinto (Angela Clara Rita de Almeida Pinto); em 1935, morre com 63 anos o actor, empresário e autor Augusto do Carmo.

Atras do reposteiro

A revista *Tico Tico* sobe á cena, no Maria Vitória, no próximo dia 20.

—O tenor Joaquim Pereira segue brevemente para Espanha, onde vai dar uma série de recitais.

—O pianista e compositor Marques Ribeiro efectua brevemente um concerto no S. Luís.

—O actor Octávio de Matos, depois do Carnaval, segue em *tournée* pelo País.

—O representante do Teatro Chaby Pinheiro, de Algueirão, é o empresário Macedo e Brito.

—A peça que os «Comediantes de Lisboa» vão pôr em cena, no Avenida, é «Santa Joana», de Bernard Shaw.

—Tem sentido sensiveis melhoras o actor Jorge Grave.

—Sairam de Itália, ontem, os artistas de grande companhia lirica italiana que se estreia no Coliseu, no sábado.

—Ficou sem efeito o numero «A Hora do Pato», que tem sido anunciado para a festa de despedida do tenor Luís Piçarra, a realizar no dia 14, no Maria Vitória.

—O tenor Tito Schipa dá um concerto em Nice no dia 12, depois do que virá para Lisboa, a fim de actuar no Coliseu.

—Termina amanhã, com espectáculos, em «matinée» e á noite, a temporada de circo do Coliseu.

A próxima «tournée»

da companhia Eva Tudor

RIO DE JANEIRO, 7—(Por via aérea)—Está já constituido o repertório que a companhia «Eva e seus artistas» apresentará em Portugal, para onde parte dentro de dias. São as seguintes as peças escolhidas:

«Iaiá boneca», «Bonita de mais», «Bicho de mato», «Mau passo», «Maria da Luz», «Fronteira», «Joaninha buscapé», «A pupila dos meus olhos», «Babalu», «Colégio interno», «Claudia», «Candida», «Mocinha» e «Feia».—(A. N. I.).

Cinema nacional

Partiu para o Algarve, onde vai filmar um documentário com o tenor Alberto Ribeiro, o realizador Armando de Miranda.

Noite de delirio!

Espectáculo de Carnaval no Coliseu. Feira de Sevilha, companhia de circo, bailes até de madrugada. Amanhã, em «matinée» e á noite, grandiosos espectáculos de Carnaval. Despedida da companhia de circo

O sonho de todos é ir esta noite ao Carnaval do Coliseu! A sala deslumbra, apoteoticamente iluminada. «Feira de Sevilha», desopilante pantomima carnavalesca, na qual entram mais de sessenta artistas, sendo principais figuras os palhaços Rico, Alex, a familia Rudi Llata e os «faz-tudos», em verdadeiras tempestades de gargalhada. Até um burro entra na pista. A companhia de circo, em penultimo espectáculo, apresenta o maior numero de atracções alguma vez reunido nestes espectáculos. Palhaços, acrobatas, de olhos vendados, no trapezio; cascadores comicos; galgos em corrida de obstáculos; ginastas aéreos; malabaristas sensacionais; perchistas, aramistas, bailarinos acrobaticos e muitas outras dezenas de maravilhas.

Toda a noite tocarão três orquestras para o publico dançar, na pista, nos corredores, ou nas salas, até de madrugada, seja qual for o seu lugar. Luz, musica, cor, enfim, um espectáculo continuo de alegria. Bilhetes de plateia numerados e reservados.

Amanhã, terça-feira, «matinée» de Carnaval, ás 16 horas, com grandioso programa, e baile infantil, fechando á noite as festas do Carnaval com um tremendo espectáculo de alegria, despedindo-se a companhia de circo. Tambem bailes até de madrugada.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
de 12 a 25 de Fevereiro de 1948
AVISO: A bilheteira abre hoje para a venda avulso dos 3 primeiros espectáculos

MIAMI
Amanhã, das 17 às 19.30, chá-dançante com CIMARRO BALLET
Hoje, das 22 até às 5 da manhã, a festa continua . . .
com um monumental programa de variedades e inúmeras surpresas!!!
UM ÉXITO SEM PRECEDENTES!!!
com as atracções CIMARRO BALLET
CONCHITA PERES — CONCHITA GONZALEZ — MANOLITA CONDE e as famosas orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL
Distribuição de BRINDES Serviço especial de CEIAS
5.ª feira: Estreia do BALLET MADRID

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
Rua da Glória - Telef. 25140
HOJE E AMANHÃ, DESPEDIDAS DO CARNAVAL
Na melhor sala de Lisboa e com camarotes próprios para famílias
Estrondoso êxito dos artistas ILVA e DINO
Notável parelha de baile italiano que ontem se estreou entre calorosos aplausos
UM GRANDE CONJUNTO ARTISTICO com
CERRATO y CASTIZO — JOSÉ SEGARRA — MARIA VILAÇA
ORQUESTRA SEVEN-RITZ e outras atracções
2 noites em permanente alegria — Ceias até de madrugada

Ana Lala

JULIA MENDES Parque Mayer
HOJE, continuação dos GRANDES FESTEJOS DE CARNAVAL — HOJE Variedades pelos duetistas BRANCA VELEZ e RENATO CHAVES e pelo emitador TONIO — Fados por Ana Lala, Maria da Saudade, Gabino Ferreira e Tristão da Silva. Exibição da farsa Beijos Salobos, interpretada por Maria da Saudade, Ivete Pessoa, António dos Santos e Joaquim Cordeiro — BAILE Amanhã Matinée e Soirée com Lucinda Trindade, Branca Velez, Margarida Morgado, Julio Martins, Renato Chaves. Fados por Quinita Gomes, Fernanda Santos, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, e a cégada 1900—Soirée—Baile

Gabino Ferreira

São Luiz
EXITO COLOSSAL
As Mil Apoteoses de Ziegfeld
em tecnicolor
com *Fred Astaire, Esther Williams, Judy Garland, Red Skelton, Lucille Ball, etc.*
T. 27172 — A's 21 e 3
NO PALCO: Um grandioso acto de «Music-Hall»:
CHESTERFIELDS — SPURGATS
PAUL SMOLL
3 numeros de fama internacional apresentados pelo locutor *Artur Agostinho*
BAILE com 3 ORQUESTRAS
CHARROS MEXICANOS — vinda expressamente de Barcelona — ORQUESTRA de FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor TOM KELLING — BLUE JAZZ
DE MADRUGADA: «*Os Cozinheiros do Rei*» com Bucha e Estica

EDEN
Monsieur Beaucaire
Telef. 20768
As 21,30
hilariante filme com Bob Hope e Joan Caulfield
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES
EXITO DELIRANTE
Indecisão
com *Rosalind Russell* e *Lee Bowman*
As 21,30
Telef. 22523
e a divertida comedia: «MODELOS»
NO PALCO: As magnificas variedades: BRAZALEMA e LEONOR MARIA, bailarinas de grande classe, acompanhadas ao piano por *José Maria Morata*, e os palhaços IRMÃOS EMILIANOS.

GINÁSIO
EXITO ABSOLUTO DO MAIS ALEGRE CARNAVAL
A Canção do Rouxinol
Telef. 20556
A's 21 e 30
com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp
No palco, apresentado por PEDRO MOUTINHO — Grandioso espectáculo de variedades com *Yvone, Clavelia et Farrar, Araceli Coral, Maria Clara, Octávio de Matos e seu Anão, António Mestre, Marius* e Trio Excentrico de variedades.

JARDIM CINEMA
O PRINCIPE DA PARODIA
Politica Feminina
Tel. 63065 — Hoje

TIVOLI
Carnaval em Costa Rica
com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero
A's 21,30
TELEF. 50595
— e —
O PECADO DE CLUNY BROWN
com Charles Boyer
BAILES, no salão de festas do 2.º balcão ao som da grande ORQUESTRA PORTUGUESA «CARAVANA» — «MATINÉES» DIÁRIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
VER ANUNCIO ESPECIAL SOBRE OS FORMIDAVEIS ESPECTÁCULOS DE CINEMA, BAILE E MUSIC-HALL DESTE CINEMA

TRINDADE
Sensacional programa de CINEMA — VARIEDADES — BAILE E MUSIC-HALL
Matinée» ás 15,30
«Soirée» as 21,45
Telef. 20000
Segunda-feira, 16
FADO

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
O Leão da Estrela
com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro, etc.*

CAPITOLIO
VER ANUNCIO ESPECIAL, SOBRE OS SENSACIONAIS ESPECTACULOS DE CARNAVAL DESTE CINEMA
Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30

REX
Telef. 9655
A's 21 e 15
A CASTA SUZANA
Está lá?... Quem fala?
BAILE NOS INTERVALOS

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Aladino e a Princesa de Bagdad
Modelos e Os Patermas Pagam
Bailes até de madrugada

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Aladino e a Princesa de Bagdad
Quando eles são anjinhos
BAILES NOS INTERVALOS

Acabe com a indigestão... Mesmo antes dela principiar

Dores, sensação de queimaduras, flatulência e outros sintomas de indigestão são, quási sempre, causados pelo excesso de ácido no estomago. Se puder evitar a formação deste excesso de ácido, acabará com os incomodos da indigestão, mesmo antes dela se fazer sentir.

E' desta forma que as Pastilhas Digestivas Rennie o auxiliam. Logo que termine uma refeição, chupe duas destas pastilhas; faça-o lentamente, uma depois da outra, não terá de recear a indigestão. As pastilhas Rennie neutralizam o excesso de ácido, suavizam o estomago e auxiliam poderosamente o trabalho digestivo. As Rennie são fáceis e agradaveis de tomar. Nem águas, nem medições — apenas chupá-las como se fossem rebuçados. Ideais para serem usadas no café, no cinema, no comboio, no eléctrico, pois são embrulhadas separadamente, uma a uma. Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia. 25 Rennie custam Esc. 7$00; 100, Esc. 20$00.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL — LONGINES — ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

DUINA-BAR
Nova Gerência
Rua de S. Lázaro, 10-12 (loja e 1.º andar)
Telefones 23033-33120
ABERTO TODA A NOITE
A «Tertulia» dos Artistas — Magnifico serviço de Restaurante-Bar
SERVEM-SE CEIAS
SELECÇÃO RIGOROSA

Terça-feira, 10 — A's horas do almôço e do jantar o locutor ALBERTO REPRESAS apresenta no restaurante
Girassol
um programa com FERNANDA REMARTINEZ e ARMÉNIO SILVA—DANÇA-SE
marcação de mesas pelo telefone 43635

"DIPLOMATICO"

Av. António Augusto de Aguiar, 25-1.º
(a S. Sebastião)

Restaurante — Salão de Chá — Bar — Jogos lícitos e Bilhares

BAILE
em todas as noites de
CARNAVAL
nas suas magníficas salas
COM UM EMPOLGANTE JAZZ!

Almoços - Jantares - Ceias

NÃO HÁ MARCAÇÃO DE MESAS
Informações pelo telefone 51394
(TEM ELEVADOR)

Reservado o direito de admissão
Hoje, às 17 horas; **Chá Dançante**

Bar CAVIAR

Calçada do Carmo, 12-A Telef. 20821
(esquina da Rua Primeiro de Dezembro)
João Aleixo ao acordeon
João Nobre ao piano
Música de Dança das 22 horas às 5 da madrugada
Admissão Grátis com rigorosa selecção
Esplendido **ambiente de alegria.** Optimo serviço de **Bar e Ceias. Hoje,** às 22 e 23, far-se-á a retransmissão pela **Rádio** da música de dança executada neste Bar

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
das 22 às 5 da manhã

O CARNAVAL mais alegre de Lisboa

Em pleno êxito o melhor programa de atracções internacionais com

IRIS et RIBEIRO

Os melhores bailarinos que se exibem em Lisboa

Has Andrekovik — Carmen Santana — Hermanas Aparício
Mercedes Romero — Mary Valle e o estupendo

Ballet Louise Girls

composto de 10 lindas artistas

Em reaparição, o conjunto de baile flamenco

LAS TRÊS GITANILLAS

e música constante pela grande Orquestra SOUSA PINTO

Ainda esta semana: OUTRA SENSACIONAL ESTREIA

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21,30, a comédia em 4 actos de **Gervasio Lobato**

O COMISSÁRIO DE POLÍCIA

com **MARIA MATOS** e **ERICO BRAGA**

AVENIDA

HOJE AS 22 HORAS

O CARNAVAL DOS «COMEDIANTES» com os originais burlescos de hilariante gargalhada:
«TEATRO, PRECISA-SE», «O MORGADO DE FAFE EM LISBOA», «UM PAR DE ESTALOS», «BEM TE CONHEÇO O' TEATRO». e «A CASA DA BERNARDA» e ainda CINEMA e BAILE

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

HOJE AS 22 HORAS

GRANDE CARNAVAL DOS ASES

com um programa monstro!!! dirigido por
VASCO SANTANA
com HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, ALVARO PEREIRA e COSTINHA

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO

HOJE às 20,30 e às 22,45

O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com **Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva**

Amanhã, «Matinée» às 16 horas

HOJE A'S 21,30 NO CAPITOLIO: UMA ESTREIA DE RARO E PERMANENTE ENCANTO

MINERVA FILMES APRESENTA A FESTEJADA E TALENTOSA VEDETA

PAOLA BARBARA

NUMA LUXUOSA REALIZAÇÃO DE GIACOMO GENTILOMO

A GRÃ-DUQUESA DIVERTE-SE

DELICIOSA HISTORIA DA AVENTURA SECRETA DE UMA RAINHA CUJA SEMELHANÇA COM UMA BAILARINA LEVA O NOIVO DESTA A VIVER COM ELA UM ROMANCE DE AMOR DE IMPREVISTAS CONSEQUENCIAS...

UMA ALEGRE INTRIGA URDIDA SOBRE DUAS MULHERES VITIMAS DE UM ENGANO QUE CONDUZ UMA A SER DEPORTADA EM NOME DA OUTRA...

UM ESCANDALO QUE PROVOCA GARGALHADAS!

LUSO

Celeste Rodrigues

Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: *Filipe Pinto*

HOJE — **BAILE CANÇÕES E FADOS,** por **Maria José, José Pereira, Celeste Rodrigues,** António Menêses, Isolinda Moreira e **Carlos de Oliveira.** Solos por Casimiro e Miguel Ramos. **Amanhã, Baile e Fados.**

4.ª FEIRA—Evocação duma sessão de Fados, nas Hortas, há 30 anos. O **LUSO** tem tradição em todas as festas pela selecção rigorosa e ambiente familiar.

CASINO ESTORIL

HOJE

Servem-se jantares, desde as 21 h., e Ceias depois das 23 h. Trájo facultativo.

ORQUESTRAS:
CASABLANCA
com ELSIE BYRON
e MONASTERIO
— E —
ALMEIDA CRUZ

A's pessoas que não tenham reservado mesa, é-lhes facultada a entrada, mediante a aquisição do respectivo bilhete de consumo, de Esc. 50$00,

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

Só hoje e amanhã despedida
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
por **Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes** com a engraçada revista
Ó AI O LINDA!
CARNAVAL no MARIA VITORIA
Os preços não são aumentados
6.ª feira, estreia da revista «TICO-TICO»

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
A «BOITE» DA ARISTOCRACIA

Apresenta hoje **Maria de Fátima** e amanhã **Ilda Silva,** grandes artistas do fado sentimental com **Fernando Silva** ao piano e **Hernani Ribeiro** em guitarra andaluza
Selecção - Ceias até de madrugada

O ARCADIA

Apresenta no Carnaval um extraordinário programa de atracções, com

Mercedes Leon e Albano Zuñiga—Eva Wolter, Carmen Vicente, Mary-Mely, Atlantida, Lita Anllel, Alicia Suarez, Mabel Valencia

Musica constante pelas dinamicas Orquestras CELIA Y SUS DUKES E ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO — *e exibição de várias atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para as 4 noites de folia*

SEGUNDA-FEIRA
A pedido do publico e devido ao grande exito previsto, outra vez em 2.ª audição
O BOLEIRO DE RAMEL
pelo celebérrimo e nunca esquecido
BALLET VER... DE MAIO

Amanhã, TERÇA-FEIRA
das 17 ás 19,30 h
CHÁ-DANÇANTE
com todas as atracções

TERÇA-FEIRA
Segue a dança: com a apresentação das atracções de nacionalidade desconhecida
FOUR NICOLINAS SISTERS
e da sentimental e excentrica parelha de baile
P. NICE et LINA
na injecção de gargalhada
ALDEANA N.º XXXVII-A

ABERTO TODA A NOITE

Leiam o "SEMPRE FIXE"

OLIMPIA CLUB

Hoje e amanhã noites de ALEGRIA e ATRACÇÕES

SÓ POSSÍVEIS DE PASSAR NO DANCING
SEMPRE EM FESTA

UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

■ Concurso de danças e de máscaras ■ Vistosas decorações ■ Maravilhosas surpresas
■ O CARNAVAL NO OLIMPIA NUNCA MAIS SE ESQUECE! ■

CAPITOLIO

ÊXITO MONSTRO DO CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA!

Telef. 27493 HOJE, às 21,30
NA TELA, em estreia: a notável comédia
A GRÃ-DUQUESA DIVERTE-SE
NO PALCO, as formidáveis atracções:
THE BROTHERS MIHAILOVITS - THE HOTCHA'S - MOLIN-RUBI - ORQUETRA TOSELLI — VASQUITO E FABIANITO
Bailes até de madrugada com as Orquestras TOSELLI e MONTE CARLO

POLITEAMA

ÊXITO FORMIDÁVEL DO SUPER-PROGRAMA DE CARNAVAL

Na tela: **DANNY KAY**, na estupenda comédia
O Homem das Sete Vidas
No palco: **DOIS ACTOS DO MELHOR MUSIC-HALL** com as sensacionais atracções: **Gran Casino — Roman Jacowlew e os seus 18 Virtuoses — Pops and Louie — Ruth Tomm & von Driesten — Luisa Maria**
BAILES até de madrugada, com a orquestra CASANOVA
Amanhã: Matinée Infantil para eleição dos **Principes de Carnaval**

Noemia Cristina

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

Modesto Maia

A's 21 e 30, continuação das Festas Carnavalescas — HOJE Variedades pelo trio Julmares-Lucinda Trindade Julio Martins e Margarida Morgado. **Fados** por Maria E. de Araujo, Modesto Maia, Irene Ferreira e Duarte Pais. O episodio carnavalesco **Beijos Salobos** interpretado por Maria da Saudade, Ivete Pessoa, Joaquim Cordeiro e António dos Santos. — **BAILE — Amanhã, Matinée** e **Soirée,** com os Palhaços **Os Emilianos** e o ilusionista **Max Lossafan — Fados** por Noemia Cristina. Piedade Nunes, Jaime Silva e Vasco dos Santos. A cegada **1900** e **BAILE**

No Campo da Constituição

Tudo girou à volta de Araujo

o criador das 4 bolas

Tacticas e concepções de futebol

Os espanhois dizem sempre, e não têm vergonha de dizê-lo, que a melhor táctica em futebol consiste na fórmula simples e ingénua contida numa palavra:—Coragem, Coragem, Coragem. *Evidentemente que não é de admitir, á face do futebol moderno, a fórmula lacónica da coragem. Mas o que nos parece indiscutivel, por outro lado, é que, seja qual for o sistema de um grupo, este deve ter como fundamentos a força de vontade, a energia e a tenacidade de luta, o nunca esmorecer, em boa verdade o que os espanhois designam por* coragem, *um misto de tudo aquilo e ainda alguma coisa intraduzivel, talvez a força ardente do clubismo. E' preciso, num* team, *que todos os seus elementos se deixem guiar pela mesma luz e ardam na chama unica.*

Isto, tão limpido, justifica um resultado... Justifica resultados. O team *portuense, no seu campo da Constituição, pareceu-nos, em todos os instantes, muito mais* clube *que o Sporting. Talvez isto signifique não ser suficiente para vencer, que um* team *seja integrado por melhores unidades, e tenha* disciplina de futebol. *Esta é, sem duvida alguma, necessária, mas lembremo-nos que a vocação individual, um pouco o que designaremos* indisciplina *á luz dos modernos conceitos, demove montanhas.*

O W. puro do Sporting deixou, apesar de tudo, a impressão cientifica de melhor disciplina. Mas a distribuição das pedras estava errada, e o organismo ressentiu-se—abrindo brechas profundas. Não basta dar um papel *determinado a um homem, é indispensável escolher o homem necessário ou adaptar o homem ao papel...*

No plano da táctica, há que contar com os valores *do adversário, isto é, anular tanto quanto possivel* o ponto forte *do inimigo.—Como procedeu o Sporting neste particular?*

Quase desconhecendo, esta é a verdade, a existência de Araujo, o jogador n.º 1 do Porto e uma das vedetas *do futebol português. Araujo, com uma vontade de ferro, já havia dado ultimamente provas de uma* forma *excelente, no aviso de que todo o adversário encontraria nele um verdadeiro campeão, ou, por outras palavras, a figura gigantesca capaz de arrancar a vitória, por mais dificil que ela fosse. Quer dizer, Araujo não enganava ninguém, e já se sabia que dali é que viria o grande perigo. Ou a maior dificuldade.*

Que fez o Sporting para combater esse perigo?—E aqui é que está o mal da derrota, ao colocar-se um homem sem elasticidade e inteligência a cobri-lo (Verissimo). E não aproveitamos a oportunidade, que seria apro-

TAVARES DA SILVA

(Continua na 9.ª pág.)

DESPORTOS

Vítor Baptista conseguiu evitar a entrada dum defesa do Boavista e marcou um golo... que o árbitro invalidou

PRIMEIRA DIVISÃO

O Estoril

empatou em Setúbal

Benfica e Belenenses

não tiveram dificuldades

O resultado do jogo de ontem disputado na cidade do Sado surpreendeu unicamente pelo facto de em duas jogadas, o grupo setubalense ter conseguido realizar uma proeza inesperada—o de empatar um encontro, quando o seu adversário já tinha a seu favor a margem folgada de duas bolas—aviso que servirá de futuro para aquelas equipas, que quando sentem que o marcador as não favorece, deixam de despender a energia e perdem o entusiasmo, que por vezes opera milagres.

Na equipa sadina existiu ontem um jogador que nunca deixou de acreditar na possibilidade do triunfo pertencente á sua turma. Foi o veterano Rendas. Dá gosto ver jogar uma pessoa como o fez Rendas. O seu entusiasmo, o seu dispendio de energia, que o levou a colaborar em todos os lances em que a baliza do Estoril esteve em perigo, contagiou os seus companheiros e deu ensejo a que quando os estorilenses, jogavam para fazer passar o tempo, convencidos de que a margem de duas bolas era o suficiente, para não descer da tabela da classificação, deu-se o golpe inesperado, que fez desmoronar todas as ilusões. Dois minutos, em que Rendas pontificou, entregando a bola a dois companheiros e o marcador estava igualado. E quando um grupo consente o empate assim desta maneira, tem depois dificuldade em

(Continua na pág. seguinte)

A MARCHA DO CAMPEONATO

Belenenses, 4-Olhanense, 0
Benfica, 3-Boavista, 1
Vit. Setubal, 3-Estoril, 3
F. C. Porto, 4-Sporting, 1
Lusitano, 1-Atlético, 0
Vit. Guimarães, 3-Sport. Braga, 1
Académica, 2-Elvas, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Belenenses... ...	12	9	2	1	37	13	20
Benfica...	12	9	1	2	47	20	19
F. C. Porto... ...	12	9		3	42	17	18
Sporting	12	9	—	3	40	22	18
Estoril	12	8	2	2	48	26	18
Elvas..	12	4	2	6	30	31	10
V. Guimarães ...	12	4	2	6	20	31	10
Lusitano	12	4	2	6	14	31	10
Atlético...	12	4	1	7	39	36	9
Olhanense... ...	12	3	3	6	26	36	9
Boavista	12	3	2	7	18	32	8
V. Setubal	12	3	2	7	18	35	8
Sport. de Braga	12	2	2	8	20	35	6
Académica... ...	12	2	1	9	13	48	5

Os encontros de ontem produziram alterações sensiveis na tabela da classificação.

Os do quinteto da frente, permutando posições, distanciaram-se mais dos restantes concorrentes e tornaram mais firme a ideia de que o título só está á disposição de qualquer deles. Para os outros a diferença de pontuação é grande de mais para que possam ter esperanças...

A derrota do Sporting, no Porto, e o empate do Estoril, em Setubal, foram os factos que mais contribuiram para as mudanças dos melhores. Assim, o Belenenses e o Benfica desfizeram-se das companhias que tinham, para se fixarem no primeiro e segundo lugares, respectivamente.

O F. C. Porto subiu de quinto para terceiro enquanto o Sporting desceu de primeiro para quarto, embora com a mesma pontuação do terceiro.

Sete clubes aparecem a seguir capazes de discutir o melhor lugar nas posições intermediárias. Nesta jornada viu-se o Vitória de Guimarães e o Lusitano chegarem-se á frente, enquanto o Atlético e o Olhanense perderam terreno. O Elvas mantem o seu lugar. O Vitória de Setubal ganhou um ponto sem beneficio... até porque a Académica, no ultimo lugar, ganhou dois, aproximando-se mais dos setubalenses. Parece que a luta para fugir aos dois ultimos lugares ganha animação.

DE NORTE A SUL

Só três clubes

têm assegurada

a permanência na prova

Aproxima-se o final da fase inicial do campeonato da 2.ª Divisão. Ontem disputaram-se os encontros da ante-penultima jornada da competição e todavia, só três das oito equipas que continuarão na prova, têm já assegurada maior permanência no certame. Isto quer dizer que até á ultima jornada haverá interesse, pois são de admitir resultados que «compliquem a vida» de alguns concorrentes, como por exemplo, a derrota que o Vila Real ontem sofreu que o fez apear de «comandante» da classificação na sua série, atirando-o para terceiro.

* * *

Na Zona A, só um dos quatro desafios serviu para confirmação de possibilidades. Foi o Leixões-Salgueiros, que o primeiro (agora visitante) voltou a ganhar. Nos outros encontros ganharam os visitados—todos alcançando desforras convincentes. Assim, o Académico recebeu a visita do Sanjoanense devolvendo-lhe o resultado (3-0). O Famalicão também igualou a diferença de tentos alcançada pelo Vila Real, na 1.ª volta, fazendo 6-3. E o Vianense tirou as ultimas esperanças á Oliveirense.

* * *

Na Zona B, a conquista do segundo lugar está a ser um caso sério. Os mais sérios pretendentes—União Coimbra e S. L. Castelo Branco—defrontaram-se ontem, valorizando a jornada. Pode muito bem ser que os conimbricenses com a sua excelente vitória de ontem (8-3), tenham decidido a contenda. O Ginásio de Alcobaça obteve interessante triunfo em Santarém, contra os «Leões» (1-3). O melhor resultado pertenceu aos Ferroviários. Mas, o seu adversário foi o S. L. Vizeu e isto diz tudo.

* * *

Na Zona C, o Oriental e o Barreirense ganharam, naturalmente, ao Lusó do Barreiro e ao Unidos do Montijo. Os outros dois desafios deram empates, dos quais o de maior realce é o imposto pelo Futebol Benfica á C. U. F. do Barreiro.

* * *

Na Zona D, os resultados foram de confirmação. Três equipas voltaram a ganhar: o Portimonense, o Campomaiorense e o Desportivo de Beja. No outro desafio, em que se registara um empate, o Boa Esperança de Portimão decidiu a contenda a seu favor.

TENIS

Sessões de propaganda

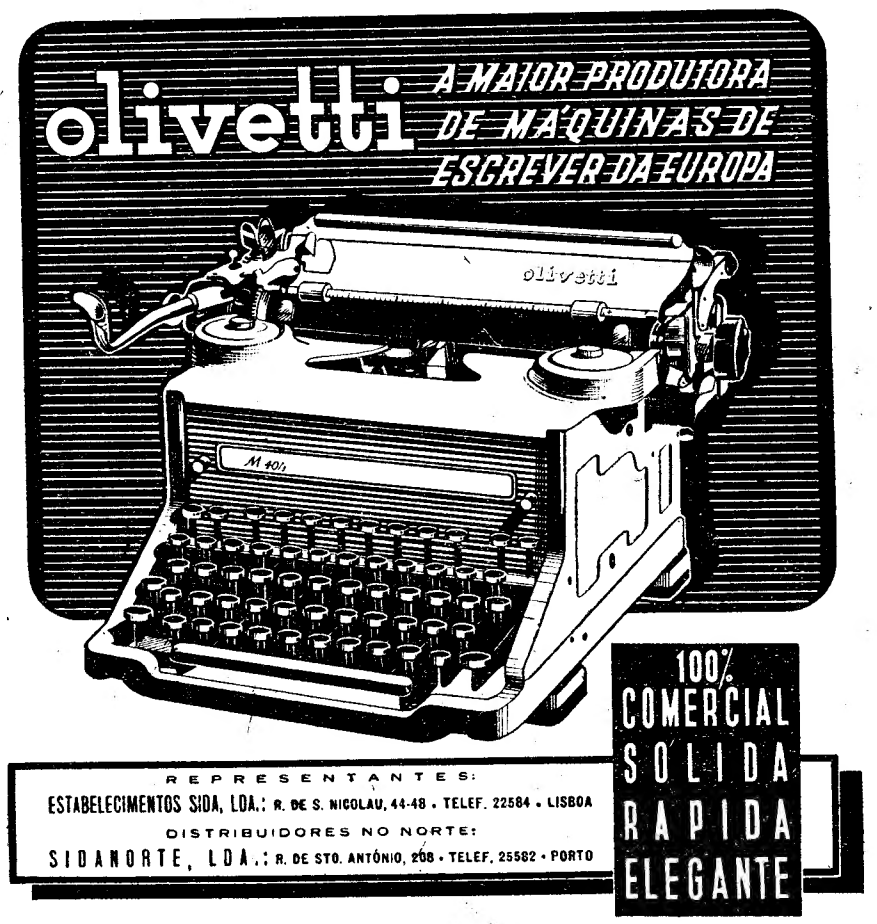
Em virtude de estar tomada para o baile desta noite a sala «António Martins», da sede do Ginásio Clube Português, onde Vasco Galvão costuma fazer as suas lições, fica a sessão, que estava marcada para esta noite, transferida para a noite de quinta-feira próxima, ás 21 e 30 dia 12, pela mesma hora e com o programa já anunciado.

O Oriental

não dispensa o jogador Leitão para o desafio com o Glasgow

A direcção do Clube Oriental de Lisboa comunica-nos que não recebeu qualquer pedido para autorizar o seu jogador Leitão a poder alinhar amanhã pelo Benfica contra o Glasgow, e que, de resto, não daria tal autorização.

Devemos esclarecer, a proposito, que a noticia não foi publicada no «Diario de Lisboa».



Os desafios da Primeira Divisão

(Continuação da pág. anterior)

reagir, no meio de novo desaire e os estorilenses denunciaram bem essa preocupação, para o final do encontro, agarrando-se á defesa, na preocupação do adversário não desempatar.

O Benfica-Boavista

Quando ontem ao terminar o 1.º tempo, o Benfica estava igualado em golos ao Boavista, os seus partidários não ficaram nada satisfeitos... E os «encarnados», não pelo que jogaram, mas pela autoridade que tiveram no terreno, não receiaram o empate que se registava. A falta de Moreira e de Espirito Santo fez-se sentir bastante na evolução da equipa do Benfica, cujos avançados pecaram por falta de entendimento, embrulhando demasiado o seu esquema de jogo, no que favoreciam o labor defensivo dos jogadores do Bessa.

A facilidade com que Julio conseguiu marcar o 1.º golo deu aos jogadores dos «encarnados» a impressão de que o desafio não teria dificuldades para eles, ilusão que pelo decorrer do tempo se foi desfazendo, para surgir o receio de um tropeço, que faria derruir todas as ambições, aliás justas, dado o balanço registado na classificação. E o final do 1.º tempo deu-nos um Benfica desconhecido, enervado, com avançadas que não sabiam que fazer á bola... Mas no 2.º tempo as coisas recompuseram-se. Para mais o adversário só apareceu com 10 jogadores e viu-se o Benfica a mandar no terreno e a desfazer o empate a aproveitar uma má jogada dum defesa adversário, que Baptista aproveitou para marcar um lindo golo. Feito o desempate, os «encarnados» adquiriram de novo a calma e sem terem brindado o seu publico, com uma exibição que os deixasse satisfeitos, jogaram no entanto o suficiente para merecerem o triunfo, que não foi mais nitido porque o árbitro, atendendo talvez á quadra, resolveu não validar todos os golos que os avançados do Benfica marcaram, resolução que não prejudicou, mas que não se percebeu...

O Olhanense jogou melhor mas perdeu

Os algarvios ainda desta vez não tiveram a sorte do jogo pelo seu lado. Ontem com os «azuis» os de Olhão jogaram com mais compreensão no ataque, os seus jogadores, a meio do terreno, desenharam esquemas de jogo curiosos, mas quando se acercaram das balizas adversárias deixavam-se contaminar pelo receio e estragavam tudo o que de bom tinham feito.

Os belenenses fizeram exactamente o contrário.Só denunciavam agressividade no ataque, quando os jogadores se desenvolviam perto das balizas... e assim conseguiram marcar 4 bolas. O 1.º golo consentido pelo guardião do Olhanense, que foi iludido pela trajectoria da bola, deu mais facilidade de execução aos «azuis», que foram favorecidos num lance em que Salvador, com a baliza á sua disposição, atirou contra a trave. Se o empate se tivesse registado, talvez os algarvios se tivessem recomposto e procurado o vitória com mais energia. Assim, sem a «chance» a ajudá-los, a equipa não soube remar contra a maré. Os «azuis» fizeram uma exibição um pouco cinzenta, bastante irregular, mas tiveram artes para marcar 4 bolas, ao passo que o Olhanense, realizou melhor exibição, mas ficou com o marcador em branco. Por vezes não é necessario jogar bem...

Os académicos conseguiram a sua segunda vitória

Os alentejanos não foram felizes na sua deslocação á cidade do Mondego. Num jogo em que quase sempre, os avançados do Elvas, tiveram a baliza á sua disposição, Patalino, o melhor avançado, estragou todas as oportunidades, atirando a bola por cima da barra. Pode afirma-se que o Elvas não venceu porque Patalino deixou fugir todos os lances que poderia ter transformado. Jogando com entusiasmo e energia, os estudantes foram felizes no finalizar das jogadas e conseguiram obter uma vitória que a marcha do jogo não justificava.

O Atlético perdeu no Algarve

Os «encarnados» do Algarve, têm a pouco e pouco, devido á sua energia e confiança nas suas possibilidades, arrancar resultados, que causam surpresa. Ontem foi a vez do Atlético, que não conseguiu impressionar os algarvios, que jogaram quase sempre ao ataque e obtiveram uma vitória justa, que os vai colocando a coberto de cair no ultimo lugar...

Tiveram mais autoridade no ataque e valeu aos alcantarenses a boa exibição do seu guardião, que até defendeu uma grande penalidade, para que os algarvios de Vila Real de Santo Antonio não conseguissem um resultado mais expressivo.

J. MALHEIRO

Carlos, guarda-redes do Boavista, bloca com segurança uma bola dificil, tornando inutil a insistência de Arsénio

NAS SALÉSIAS

O Belenenses ganhou

por margem folgada

sem que a sua exibição fosse brilhante

Os belenenses vão para a derradeira jornada da primeira volta na posição de «leaders» destacados.

Conservando-se nessa situação acompanhados dos «leões,» há dois domingos atrás em igualdade de pontos, separaram-se agora, dado que o Sporting perdeu em jogo de maior responsabilidade na cidade invicta.

O grupo dos «azuis» ganhou, portanto, em dois campos, mas embora subindo na tabela da classificação, parece que não vem mostrando outra regularidade além dessa. Ao fim e ao cabo, vão marcando pontos, mas as suas exibições, de vez em quando, surpreendem pela desafinação de conjunto, pela fraca vontade e pelo pouco interesse que dispensam a certas pugnas, não deixando margem á critica para enaltecer o seu trabalho. Assim acontece desta feita.

Esconder alguma coisa que seja, da verdade, ou alterá-la não está nos nossos hábitos.

O grupo tem apenas uma derrota e não pode quedar-se ante tal circunstancia. Pelo contrário, tem de exibir futebol que convença, demonstrar vontade á altura do conceito originado pela própria posição.

Há bem pouco tempo «O Elvas», aliás muito bem, fez-lhe a vida mais cara do que era de esperar e Belém dificilmente conseguiu o empate.

Os «teams» do «Nacional» constituem dois lotes, um acentuadamente melhor e outro—o maior—de menores possibilidades sob variados aspectos. No campo, porém, apaga-se a lógica e mesmo o valor intrinseco, é ás vezes suplantado pelo desejo de fazer figura. E não que seja só isso. Impõem o seu saber, conseguindo superiorizar-se em detalhes e organização aos *todo-poderosos*.

Abstraimo-nos da marca, de certo modo expressiva, obtida contra os algarvios. Ela não vem ao caso para as considerações que nos propuzemos fazer. Para o que jogaram os belenenses, o resultado é enganador.

Gostámos do C... nse, que pôs em evidência boa ordenação de jogo, trocando com acerto a bola de uns para os outros. Organizou os ataques com clareza e em avultado numero, contrastando singularmente com o adversário, incapaz de dar rumo conveniente ás suas ofensivas, vivendo apenas das iniciativas fugazes dos interiores, Duarte e Quaresma, a ponto de ser necessário virem Feliciano e Vasco, dar-lhes alento e jogo para seguirem até ás redes de Abraão, caso do terceiro golo, nascido de pontapé longo de Vasco, a que Narciso acorreu, veloz, para marcar perto da baliza.

A vitória de Belém assentou sobretudo no trabalho deficiente da defesa algarvia e no labor do trio defensivo Sério-Vasco-Feliciano, cuja autoridade vedou, em larga escala, o acesso á zona perigosa dos frágeis, mas habilidosos dianteiros visitantes. E Serafim, discreto, mas util e leal, pôs estas qualidades á vista. Boa colaboração.

Foi, afinal, uma «muralha» sem fendas notáveis... salvo aquelas que não pôde evitar em alguns remates do Olhanense merecedores de melhor sorte.

Teixeira da Silva, foi uma dificuldade permanente. Os extremos, Nunes e Narciso, apagados, principalmente aquele. Sobre o fraco, Figueiredo e Amaro; este quase sempre no meio do terreno, tapa Figueiredo e não o deixa aparecer, como que não depositando confiança nele.

A' equipa visitante, faltou a primeira «estrela»—Cabrita—pormenor muito de considerar para o poder do quadro atacante.

Ficou-lhe a certeza de não haver sucumbido por ausência de qualidades ou porque o adversário tivesse produzido futebol de melhor quilate. Nesse capitulo, já o dissemos, Belém necessita de fazer mais para corresponder aos seus próprios pergaminhos. Tão pouca alegria puseram na luta, que dir-se-ia encontrarem-se estafados, médios e avançados, pelos folguedos carnavalescos de saudosa memória!... Podem e devem dar rendimento superior.

Dirão os que nos lerem: Se os «azuis» jogando tão mal marcaram quatro golos sem resposta, o que seria jogando bem? Não importa ao caso a explicação que todos sabemos dar nas lides da bola.

Neste jogo, porém, uma razão forte se apresenta, anteriormente focada: Uma defesa que sossobra (algarvia), outra que se agiganta (lisboeta).

Os minutos finais deste encontro levaram-nos a observar atitudes deselegantes e distribuição reciproca de «mimos», pontapeando as pernas em vez da bola,—o chamado «jogo subterraneo»! —a contemporização do juiz, unico reparo que lhe fazemos.

Para quê, senhores jogadores essas «coisas» com as quais todos perdem e ninguém ganha?

JOÃO DIAS

UMA GRANDE TARDE DE FUTEBOL

O Glasgow Rangers

fiel interprete da escola escocesa do «passo curto»

joga amanhã no Estádio Nacíonal

contra o Sport Lisboa e Benfica

Estão desde ontem em Lisboa os jogadores escoceses da celebre equipa do Glasgow Rangers, que amanhã, no cenário grandioso do nosso Estádio Nacional, defrontarão o Benfica num jogo que está a despertar o maior interesse.

A iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo», que aliado ao Benfica, traz a Portugal os mestres do futebol da Escócia, merece ser devidamente posta em realce. Não se trata de um acontecimento vulgar. A visita de um Rangers constitui um verdadeiro acontecimento desportivo, que deve merecer a simpatia do publico, mesmo atendendo aos fins beneficos do sensacional encontro.

Pode dizer-se que o Glasgow Rangers é a mais forte equipa de clube que até hoje tem vindo ao nosso país. E esta afirmação, baseada evidentemente no conhecimento que toda a gente tem do futebol mundial, faz-se com a ideia posta em outros grandes clubes que por aqui passaram, desde a famosa equipa do Sparta de Praga aos argentinos do S. Lourenço de Almagro.

O futebol escocês ocupa lugar de primeiro plano no futebol mundial. Embora de caracteristicas diferentes, o jogo dos escoceses rivaliza com o dos ingleses, seus vizinhos e compatriotas britanicos.

Os encontros Escocia-Inglaterra são, por vezes, verdadeiros «tratados» de jogo, luta de duas concepções diferentes da mesma modalidade. Os escoceses nunca se inferiorizam perante os ingleses. Dão-lhes réplica e vencem-nos muitas vezes!

O valor do futebol da Escocia verifica-se ainda através de outro pormenor: a chamada de bons jogadores do país ás famosas equipas da Inglaterra. Nem sempre, é certo, esses jogadores conseguem vingar! Não por falta de classe. Apenas porque a sua maneira de jogar, a sua técnica, não se adapta ao estilo dos ingleses.

Enquanto os ingleses praticam um futebol de passes largos, galgando terreno em poucos toques, os escoceses são os mais fieis interpretes da escola do «passe curto». Por isso o seu futebol se reveste de excepcional beleza, que só encontra paralelo na técnica dos países da Europa Central.

O Glasgow Rangers apresenta-se na sua máxima força. Traz a Lisboa 15 jogadores e entre eles os «internacionais» Brown, guarda-redes; Young, defesa ou médio centro; Wadell, extremo direito, e Thornton, avançado centro. Estes são, evidentemente, as «estrelas» da equipa. Mas os companheiros são jogadores da mesma estirpe, jogadores de verdadeira classe internacional.

E' contra este «team» fortissimo que tem de medir-se o Benfica. Confiemos num bom resultado, pois não podemos esquecer que os «encarnados» fizeram «morder o pó» a uma equipa inglesa que era então das mais poderosas, o Charlton.

A energia, o entusiasmo, aliados á tecnica e á táctica da equipa portuguesa são atributos que os benfiquistas saberão pôr na luta, de modo que os «mestres» escoceses não encontrem facilidades...

O Benfica procurará apresentar-se na sua máxima força admitindo-se que possa alinhar, a titulo excepcional, com o discutido jogador Rosario. De qualquer modo, com esse jogador ou sem ele, os «encarnados» vão na disporição de obrigar, pelo menos, os escoceses a terem de apresentar ao nosso publico toda a gama dos seus vastos recursos.

Independentemente do resultado, mero incidente nas pugnas desportivas, o encontro deve constituir uma das mais belas jornadas de futebol realizadas em Portugal. Assim o espera, e com razão, a «aficion» portuguesa.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Encontro de Futebol

SPORT LISBOA E BENFICA-GLASGOW RANGERS

AVISO

Esta Companhia torna publico que, no próximo dia 10, intensificará as partidas de carros eléctricos para o Estádio Nacional, a partir das 11 horas da manhã, com início no Rossio e Praça do Comércio.

Também se efectuarão carreiras extraordinárias em autocarros, a partir das 11,30 horas, com início na Praça do Comércio, via Avenida da India, e «términus» junto á Estação de Caminho de Ferro do Estádio, sob a tarifa de Esc. 4$00, por viagem simples.

Lisboa 6 de Fevereiro de 1948.

A DIRECÇÃO

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

«Benfica-Glasgow Rangers»

Dia 10 de Fevereiro de 1948

No próximo dia 10 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12 ás 14 e 30 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo, se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 9 á tarde. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Os escoceses do GLASGOW RANGERS defrontam amanhã o BENFICA no ESTADIO NACIONAL

O MAIOR ENCONTRO DE FUTEBOL DESTA ÉPOCA SERÁ ARBITRADO POR UM INGLÊS

PREÇOS DOS BILHETES: Bancadas centrais, 60$00; Bancadas laterais, 30$00; Cabeceiras, 15$00; Cabeceiras para os sócios do Benfica, 10$00.

VENDA AO PUBLICO: ***Sucursal do «Século», no Rossio, das 10 às 23; «Casa da Boa Sorte», Avenida Almirante Reis, 2-B, das 9 às 24; Bilheteira dos Restauradores, 7, das 10 às 13 e das 15 às 19***

Há transportes colectivos em autocarros e taxis

O arroz nacional
não será libertado enquanto houver arroz estrangeiro á venda

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia pede-nos a publicação do seguinte:

«Alguns armazenistas importadores da Zona Sul do País manifestaram a este Organismo as suas apreensões quanto á venda do arroz brasileiro, expondo que essas apreensões eram, especialmente, provenientes do receio de que o comércio de arroz fosse libertado, de harmonia com o que fora até ventilado pela Imprensa, nomeadamente pelo «Diário de Lisboa», de 22 de Janeiro ultimo, onde se preconizava o mercado livre do arroz nacional.

Expostas essas apreensões a Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, este Ex.mo Senhor autorizou, por despacho de 2 do corrente que o Grémio levasse ao conhecimento de todos os armazenistas importadores de arroz que não havia razão para tais apreensões, *visto que o comércio do arroz nacional não será libertado sem que o arroz estrangeiro esteja consumido*».

N. da R.—Não compreendemos bem onde haveria motivos para as apreensões de alguns armazenistas importadores de arroz brasileiro, caso o nacional fosse libertado. Arroz estrangeiro e nacional sempre houve á venda nos estabelecimentos e esse facto nunca trouxe apreensões aos comerciantes. Nunca também os importadores de massas e de farinhas se preocuparam com o facto de que os artigos nacionais fossem vendidos em mercado livre enquanto não vendessem os de origem estrangeira, nem os lavradores da metropole se lembraram de pedir para condicionar o feijão colonial, enquanto não esgotassem a produção metropolitana e o mesmo sucedeu com o aparecimento da manteiga estrangeira e com o queijo.

E, já agora, talvez seja oportuno lembrar que, dada a abundancia de arroz nacional, talvez seja conveniente que os organismos competentes tomem também as devidas precauções, a fim de evitar que ele seja tocado pelo bafio ou parasitas, como sucedeu com os grandes saldos que apareceram em mercado livre meses antes do estrangeiro fazer a sua aparição. Não seria mais aconselhavel que o Grémio dos Armazenistas de Mercearia, em vez de impor ao publico um unico tipo de arroz estrangeiro em mercado livre, procurasse colocá-lo nos restaurantes, hoteis e pensões, sossegando assim alguns importadores, com vantagem para o publico consumidor e para alguns desses mesmos importadores apreensivos?

Vinho barato e batatas a mais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 8.—Tem descido bastante de preço o vinho e as batatas têm rara procura.

As colónias italianas
e o regime de armistício

MILÃO, 9—O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, passando em revista os problemas da Africa italiana ao discursar numa reunião dos antigos colonos italianos da Africa, disse nomeadamente:

«O regime de armistício actualmente em vigor nas colónias italianas é uma violação do tratado de paz».

O orador acrescentou que deixara de ter confiança na comissão de inquérito depois dos recentes incidentes de Mogadiscio, em que várias dezenas de italianos foram mortos pelos indígenas.

«O nosso dever, prosseguiu o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, é defendermos a civilização que instaurámos na Africa. Não nos instalámos naqueles países com o fito em especulação colonial, mas para neles introduzirmos o nosso trabalho. E' por isso que os italianos reclamam o direito de viverem onde trabalharam»

Nesta reunião, o presidente da Associação Nacional dos Refugiados italianos da Líbia pediu que «uma delegação de refugiados italianos seja autorizada a fazer valer os seus direitos junto da comissão de inquérito das quatro potências». — (France Presse).

MEIAS FRANCESAS
GUI
NYLON-DUPONT
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158

A proposta de lei sobre a habitação
enviada à Assembleia Nacional
vai ser estudada pela Associação dos Inquilinos

(Continuação da 1.ª pág.)

fosse ainda alterada a lei do inquilinato, pois, na sua maioria, julgaram ter podido depreender de certas declarações que essa alteração não era considerada oportuna.

—Não acha que fosse esta a altura mais conveniente para se promover a reforma?

—Na verdade, acho que não se justifica muito o aumento de rendas no período em que ainda não foi possivel dar ao trabalho a remuneração correspondente ao seu real valor, parecendo, portanto, que há uma certa iniquidade concedendo ao capital rendimentos que estão já em correspondência com o valor actual da propriedade, obtida sem esforço.

Antecipando-se a qualquer objecção, o dr. Paradela de Oliveira acrescenta:

—E' certo que se diz que têm de se actualizar os rendimentos das pessoas que vivem deles, mas não se pensou, por exemplo,—e bem, devo dizer—em elevar o juro dos papeis de crédito que constituem também os rendimentos de muita gente que foram formas de investir capitais exactamente como a compra de prédios.

—Em resumo: condena o aumento das rendas antigas?

—Sim; o aumento, na grande maioria dos casos—principalmente no que respeita a pessoas de modestos proventos—trará aos orçamentos privados graves perturbações.

Conversando, depois, sobre alguns aspectos da proposta de lei, o dr. Paradela de Oliveira foca determinados pontos que merecem especial atenção. Por exemplo, o que respeita á hospedagem:

—Em Lisboa e nos centros urbanos de maior população, as disposições da nova lei—se a proposta chegar a ser transformada em lei—afectarão a economia de muitos lares. Na capital, principalmente, há muita gente que recorre á hospedagem, consentida, desde que os hospedes não sejam além de três, como foi decidido pelo acordo de 22 de Dezembro de 1933, que interpretou o assento da de 22 de Janeiro de 1929, e como resulta aliás, da própria relação das industrias e comércio (decreto n.º 18.222). A' sombra dessa permissão, muitas familias dão hospedagem até três hospedes, para assim suprirem as dificuldades do seu orçamento. Pois bem: em face da definição rigorosa da sublocação que resulta da Base XLI já isso não poderá acontecer, porque se não houver prestação normal de alimentos por parte do arrendatário—o que acontece na maioria dos casos—entende-se que aquilo que até agora era considerado contrato de hospedaria, é sublocação e esta é proibida, constituindo fundamento de despejo, nos termos do artigo 7.º da lei n.º 1.662.

E comenta:

—Isso até pode dar origem a curiosas duvidas, que tornarão necessário interpretar o preceito no que respeita a hoteis que não forneçam alimentação, como já estão a aparecer alguns entre nós.

Focando outros aspectos da proposta, o nosso entrevistado afirma-nos:

—Por outro lado, um dos inconvenientes da sublocação, mesmo da consentida e que se verificam em face da lei vigente, poderá considerar-se eliminado em face da forma de actualização das rendas. Refiro-me á possibilidade que actualmente o senhorio tem de fixar livremente as rendas das casas sublocadas no todo ou em parte, em face da alinea c) do artigo 29 do decreto n.º 15.289. Este preceito tem muitas vezes servido para os senhorios obterem o despejo, fixando rendas incomportáveis, o que—no caso de aprovação da proposta—não se poderá fazer, visto que terá de limitar-se ao rendimento colectavel e a esse aumento, certamente, nenhum senhorio renunciará em qualquer caso.

O sr. dr. Paradela de Oliveira salienta, em seguida, que, ao contrário do anterior projecto de lei, que chegou a ter um parecer da Camara Corporativa, a proposta actual não se refere á transmissão do arrendamento, parecendo assim que se manterá o que está estabelecido, de maneira muito pouco clara—e que tem dado lugar a grandes controvérsias—no artigo 1.º da lei 1.662, designadamente no seu n.º 3.

Outro aspecto:

—Não se aborda agora o problema, cuja solução se impõe, do termo do arrendamento, em virtude da morte do usufrutuário, com quem foi feito—e este aspecto do inquilinato devia ser resolvido dentro do espirito de protecção ao lar e de forma a dar mais garantias ao inquilino, que muitas vezes se vê escorraçado da casa que arrendou, á sombra das disposições que permitem ao senhorio requerer o despejo dos prédios arrendados por usufrutuários, por morte destes.

O dr. Paradela de Oliveira declara depois que a proposta tem aspectos de perfeita justiça, como por exemplo:

—As sanções estabelecidas para os casos de especulação—a cuja categoria criminal ficarão equiparadas, por força de Base XLII—e de que actualmente se está abusando, por forma escandalosa, pois não há senhorio que arrende uma casa de renda já elevada, que não peça ainda uma indemnização de muitos contos de reis.

—A posição dos inquilinos, em face da proposta de lei...

O sr. dr. Paradela de Oliveira atalha com rapidez:

—A posição dos inquilinos em face da proposta vai ser devidamente ponderada. O que tenho estado a dizer-lhe é a minha opinião pessoal. A Associação dos Inquilinos Lisbonenses, de que sou um dos consultores juridicos, vai estudar o assunto, numa reunião da direcção que se efectuará depois de ámanhã co ma minha assistência e a dos meus colegas drs. Mário Ferreira e Guerra Pedroso. Só depois de estudarmos em pormenor a proposta de lei é que será definida a posição oficial dos inquilinos, possivelmente numa representação a enviar aos poderes publicos.

A opinião do dr. Cunha Gonçalves

E' a seguinte a opinião do jurisconsulto e deputado á Assembleia Nacional sr. prof. dr. Luis da Cunha Gonçalves:

—A proposta de lei é notavel na parte relativa ás expropriações e ao direito de superficie, de que pela primeira vez se trata na nossa legislação. Acho que, nesta parte, a Assembleia Nacional pouco terá de alterar ou aditar. Na parte relativa ao inquilinato é que está muito longe de satisfazer ao que dela se esperava. Considero-a mesmo pior do que o projecto há poucos meses elaborado pela Camara Corporativa no seu douto parecer sobre o projecto do deputado sr. dr. Sá Carneiro. Parece que o Governo se preocupou só com o rendimento colectável inscrito na matriz predial, como se fosse por identica percentagem que estão reguladas as consideraveis despesas que os proprietários têm de fazer com a conservação e reparação dos predios e a mesma percentagem fosse o limite da carestia da vida dos senhorios quanto á alimentação, vestuario, salarios de empregados, aquecimento, educação dos filhos, tratamento de doenças, etc.; o outro lado, o rendimento colectável, está em notoria desproporção com estes encargos. Faltam, na proposta, além disso, as disposições indispensáveis para melhorar o actual regime das acções de despejo, subsistindo injustiças flagrantes como a de se permitir as máximas liberdades de recurso ao inquilino e não ao senhorio. Discordo da dispensa do consentimento do senhorio para o trespasse de estabelecimento comercial, quando seja para o mesmo negócio, como se todos os inquilinos fossem iguais. Discordo da liberdade de sublocação, que era proibida na lei n.º 1662; o limite de 50 por cento da renda não pode ser fiscalizado pelo senhorio. Discordo em absoluto que se pretenda colocar os senhorios em situação pior do que na lei actual quanto ás habitações vagas, restringindo-se a liberdade das convenções e convertendo-se todas as habitações, mesmo as de luxo, em *casas economicas*, pondo-lhes o travão do duodecimo do rendimento colectável, ainda quando o novo inquilino quer e pode pagar maior renda. A proposta de lei não contribui de *nenhum modo* para estimular a construção de novos predios, pelo que a crise das habitações continuará, á medida que a população cresce.

DOIS EXEMPLOS
de benefício para o senhorio e de benefício para o inquilino

Condensando o que ontem o «Diário de Lisboa» publicou sobre a actualização das chamadas rendas antigas—regime que interessa a senhorios e inquilinos—apresentamos um exemplo concreto, em relação á proposta de lei.

O rendimento colectável ilíquido dos andares do prédio constam da caderneta predial, na posse do senhorio, e as secções de finanças são obrigadas a fornecer essas informações, na hipótese do senhorio as recusar, o que aliás é pouco natural.

Um caso de renda barata antiga

Eis um exemplo:

O rendimento ilíquido anual de uma casa alugada é de 6 contos anuais ou seja 500 escudos por mês. Mas o inquilino pagava apenas 250 escudos, e pela futura lei terá de pagar a duodécima parte do rendimento ilíquido anual, ou seja 500 escudos mensais. Vai pois a renda ser aumentada de 250 escudos para 500.

O aumento faz-se gradualmente aos semestres em 20 por cento da diferença (50 escudos). E o acréscimo será assim escalonado, em escudos:

2.º semestre de 1948...	250	+ 50	=	300
1.º semestre de 1949...	250	+ 100	=	350
2.º semestre de 1949...	250	+ 150	=	400
1.º semestre de 1950...	250	+ 200	=	450
2.º semestre de 1950...	250	+ 250	=	500

O senhorio ao cabo de 5 semestres—para o caso em questão acima enunciado—ao fim de cinco semestres tem a sua renda a receber actualizada conforme a lei.

Sucede simplesmente que a contribuição predial que agora tambem é paga pelo inquilino, cessaria para este logo que ele já esteja a pagar metade do aumento que lhe cabe. Isto é: no primeiro semestre de 1950, para este nosso exemplo, o inquilino já não tem que pagar contribuição, e o valor desta desaparecerá da renda. Este exemplo tipo serve para todos os casos de rendas antigas.

Um caso de renda cara moderna

Para os casos de rendas chamadas modernas (arrendamentos para habitação posteriores a 1942) o processo é sensivelmente o mesmo. Nestes casos pressupõe-se (e ver-se-á se assim é) que o inquilino que paga rendas caras será beneficiado. Porquê?

O inquilino tem a faculdade de requerer a avaliação do prédio onde habita, para correcção do rendimento colectável desse prédio. Se a renda que paga for superior á resultante da justa determinação do rendimento iliquido colectável—as rendas são desde logo diminuidas até ao limite da lei. Exemplo:

A avaliação dá um rendimento iliquido de 90 contos por ano ou seja 750 escudos por mês. O inquilino pagava 1.200 escudos. Já sabe que vai beneficiar da diferença, ou seja de 450 escudos, logo que termine o arrendamento. Mas se a avaliação não for favorável ao inquilino «a renda não poderá ser superior á convencionada».

Não sairão da Russia
as mulheres soviéticas que casaram com soldados britanicos

LONDRES, 9 — O «Daily Graphic» anuncia que a resposta definitiva de Molotov acerca da partida para a Grã-Bretanha de doze mulheres soviéticas que casaram com ingleses durante a guerra foi negativa.

O jornal acrescenta que esta resposta foi transmitida ontem ao Foreign Office pela embaixada da Grã-Bretanha em Moscovo.—(F. P.).

Explosão de grisú
numa mina americana

GREENWOOD (Arkansas), 9.—Uma explosão de grisú na mina Sunshire, perto de Fort Smith, no Arkansas, provocou um desprendimento de terras que soterraram oito mineiros As brigadas de socorro conseguiram trazer cinco dos sinistrados á superficie. Os trabalhos continuam para desenterrar os três restantes, que se consideram mortos.—(France Presse).

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma jóia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

NEGRESCO
GRANDE RESTAURANTE-BAR DE LUXO
PONTO DE REUNIÃO DAS MELHORES FAMILIAS DE LISBOA
3 Grandes Cantores de Canções Internacionais
Música - Canções - Animação - Alegria e Surpresas
Durante as Festas de Carnaval
DELICIOSO SERVIÇO DE CEIAS — TELEF. 31727 e 29583

EM 3 LINHAS

Pela primeira vez, por efeito da nova reforma, a segunda-feira de Entrudo não foi feriado nos liceus e em várias escolas, por extensão. Nem bem nem mal.

///

Para aquela menina de Braga, que se arrasta por ter ficado sem as duas pernas num desastre ferroviário, recebemos 300 escudos do grupo «A Voz do Além», importancia que fica ás ordens do «Jornal do Minho», que do caso se ocupou.

///

Godofredo Ferreira, um funcionário superior e distinto dos C. T. T., publicou a «plaquette» «As comunicações postais luso-espanholas anteriores ao caminho de ferro».

///

Andam obras de restauro nas casas, alpendradas e arcarias do sitio do «Arraial» da Senhora do Cabo (Espichel) que datam de 1710, e que oferecem ainda um curioso aspecto.

///

Nos baixos abobadados do palácio do conde de Tomar, á esquina de S. Roque, do lado da Travessa da Queimada, andam obras para instalação de um novo bar-restaurante. Será o 9.º do Bairro Alto...

///

O pintor restaurador Fernando Mardel tem entre mãos o painel quinhentista sobre a Vitória do Salado, da igreja dos Santos Mártires de Evora, que pertence á Camara Municipal desta cidade.

///

O preconceito supersticioso de que os anos bissestos são fatidicos levou muitos pares a casarem em Dezembro. E contudo o passado Janeiro—não foi desanimador.

///

Monsenhor Avelino Gonçalves vai dirigir as «Novidades», e ficará a orientar também a «União Gráfica»—informa o «Diário do Minho», jornal católico, que aquele sacerdote em tempos dirigiu.

///

Em certa zona Sul da Costa da Caparica ficaram umas grandes extensões cobertas de águas fluviais e da invasão do mar, e que se estão a tornar pantanosas. Uma fábrica de mosquitos, se não lhes acodem.

///

O acontecimento mais notável—o unico afinal—do Entrudo de 48 foi o dos admiráveis dias que prometem prolongar-se até á quaresma. Serpentinas de Sol e «confetti» de estrelas.

///

A que entidade está entregue a quadra central do claustro dos Jerónimos? O seu aspecto é desolador e o trabalho será apenas o de limpeza.

///

Este ano foi menor o numero de pessoas que abandonaram a capital nesta quadra de Carnaval. Porquê? Qualquer das respostas serve: porque o dinheiro é a mais, ou porque é a menos.

Desastre de viação

em que morreram 12 pessoas

BRUXELAS, 9 — Morreram 12 pessoas nas proximidades de Bruxelas em consequência dum autocarro ter perdido a direcção, chocando com uma árvore e incendiando-se. O acidente deu-se ontem á noite. Os grupos de salvamento tiveram o seu trabalho prejudicado pelo calor intenso da gasolina em chamas que se espalhou pela berma da estrada. Encontram-se hospitalizados 30 dos passageiros, alguns dos quais em estado grave.—(R.).

A agitação na India

Numerosas prisões em Bombaim

BOMBAIM, 9—A Policia passou esta manhã busca ao quartel general da Guarda Nacional da Liga Muçulmana em Bombaim e selou a sede. As autoridades realizaram ás primeiras horas de hoje numerosas prisões, figurando entre os presos o chefe da organização que foi colocada fóra da lei por um decreto de ontem. As autoridades apreenderam numerosos panfletos de propaganda.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

TRABALHOS PÚBLICOS

As obras para este ano

no distrito de Lisboa

com a comparticipação do Estado

Prosseguindo na discriminação do vasto plano de melhoramentos a comparticipar pelo Estado em 1948-49, organizado pelo ministro das Obras Publicas, em consequencia dos estudos feitos durante as suas visitas através dos 18 distritos do continente, fazemos hoje referência aos trabalhos que vão ser realizados no de Lisboa:

Alenquer: Arranjo marginal e de acesso á zona alta da vila; construção de um cemitério na sede da freguesia de Cabanas de Torres; beneficiação dos muros e capelas do cemitério da freguesia de Meca; aquisição dum edificio e sua adaptação a escola municipal; reparação dos paços do concelho; reparação e construção de estradas; pesquisas para abastecimento de aguas a Alenquer, obras de esgotos da vila e de abastecimento de aguas a Olhavo, Bonvisinho, Cabanas do Chão, Labugeira, Paiol e Vila Verde dos Francos.

Arruda dos Vinhos: Construção de 15 moradias para pobres, na vila, e de um campo de jogos e de instalações sanitárias em Arranhó; construção e reparação de redes de comunicação; pesquisas de aguas e obras de esgoto em Arruda dos Vinhos e obras de fornecimento de agua a Giesteira, Gouceira e Lourifeira de Cima.

Azambuja: Construção da sede do Grémio da Lavoura, de um edificio para oficinas de afilamentos e central leiteira, de um ossário e de um jazigo municipal em Azambuja e de um marco fontenário e dum lavadouro publico em Arrifana; construções de troços em várias estradas e obras de esgotos em Aveiras de Cima e de abastecimento de agua a Vila Nova da Rainha e Aveiras de Cima.

Cadaval: Pavimentação da Avenida do Pombeiro e arranjos em um largo da vila e do campo da Feira, em frente á escola; construção de estradas e obras de esgotos e pesquisas de aguas e estudos para seu abastecimento. Fornecimento de aguas a Alguber e Painho.

Na Costa do Sol

Cascais: Construção de um novo campo de jogos em São João do Estoril e de um novo mercado, na vila; ampliação do cemitério de Alcabideche; urbanização do bairro de habitação para pescadores, na vila; construção de uma piscina na praia do Estoril, em frente do edificio do Tamariz; arranjo das Ruas 31 de Janeiro e José Elias Garcia, na povoação de Parede; construção da sede da junta de freguesia de Carcavelos; urbanização dos terrenos a poente do Rio dos Mochos, em Cascais—1.ª fase, ruas a poente da Rua da Vigia em Parede; beneficiação do Museu Conde de Castro Guimarães; ligação da Rua dos Bemlembrados á Rua António Dias Pinheiro; construção e reparação de vias de comunicação, e obras de abastecimento de agua a Alcabideche, Monte Estoril, Ribeira da Penha Longa e Tires, e de esgotos em Galiza, Parede, São Pedro do Estoril e Rebelva, e saneamento da Costa do Sol—zona.

As obras a realizar na capital

Lisboa: Construção de uma piscina e arranjo do rink de patinagem do Ateneu Comercial de Lisboa; construção da Avenida de Ceuta, entre a Rua da Fábrica de Polvora e a Quinta de Santana; conservação das moradias dos bairros de lusalite da Quinta da Calcada e Boa Vista; construção de novas instalações para repteis no Jardim Zoologico; construção de casas de habitação para o pessoal do Jardim Zoológico; beneficiações na sede da Junta de Provincia da Estremadura; construção da Avenida Tenente Valadim, construção do campo de jogos do Sport Lisboa e Benfica; obras complementares no campo atlético do Sporting Club de Portugal; reparação dos lactários 1 e 4 da Associação Protectora da Primeira Infancia. Refugio Maternal da Associação Protectora da Primeira Infancia; construção de instalações sanitárias no Asilo das Velhinhas de Carnide; diversas obras a realizar no Centro Maternal Infantil do Alto Varejão; construção de um edificio para Oficina-Escola da Albergaria de Lisboa; modificações na Casa do Ardina de Lisboa; acabamento do Parque Infantil de Santa Catarina; construção da Igreja do Santo Condestavel em Lisboa; seminário dos Olivais; e obras de esgotos de Lisboa (canalização do ribeiro de Alcantara).

Nos arredores da cidade

Loures: construção da igreja de Moscavide e reparação da igreja paroquial de S. João da Talha; obras de abastecimento de agua a Loures, Sacavem, Moscavide, Pontinha, S. João da Talha, A-das-Lebres, S. Roque e Santa Iria de Azoia e de esgotos a Loures.

Lourinhã: pavimentação de ruas; construção de um compo de jogos, da sede do Grémio da Lavoura, e de vias de comunicação, estudos para abastecimento de agua a Lourinhã e obras de abastecimento daquele liquido a Miragaia, Reguengo Pequeno, S. Bartolomeu, Toledo e Toxofal.

Mafra: urbanização do bairro de casas para pobres, na vila; arranjo do Campo da Feira na Malveira; construção de arruamentos e respectivos esgotos na referida localidade; construção de retretes publicas na Ericeira, de novos arruamentos e do matadouro em Mafra; construção de um asilo e duma creche anexos ao hospital da Ericeira, e da sede do Gremio da Lavoura; reparações e construções de vias de comunicação, estudos de esgotos a Mafra e obras de abastecimento de agua a Avenada, Carvoeira, Casais de S. Lourenço, Gradil, Picanceira, Sobral de Abelheira, Milharado e Torroal.

Oeiras: revestimento betuminoso da estrada Oeiras-Carcavelos desde a estação de caminho de ferro até á ponte sobre a Ribeira da Lage e do troço de ligação com as estradas militares e da Torre; mercado de Oeiras; modificação do mercado municipal de Algés, modificação da cortina de vedação do Parque de Santo Amaro de Oeiras; construção de um Parque Publico em Oeiras; reparação e beneficiação de estradas e estudos para o abastecimento de agua de Oeiras, e obras de abastecimento de agua a Laceis, Morgalhal, Porto Salvo, Carnaxide, Linda-a-Pastora e Linda-a-Velh.

Sintra: construção de ruas, de um «rink» de patinagem na vila, e de um matadouro; ampliação das instalaçeõs da secção masculina do Orfanato Escola de Santa Isabel, em Albarraque; reparações de estradas e caminhos; estudos de abastecimento de agua a Sintra e obras de abastecimento daquele liquido a Algueirão, Mem Martins, Agualva, Cacem, Assafôra, Sabugo, Terrugem e Macieira, e de esgotos a Queluz-Pendão, e estudos dos esgotos de Sintra. Sobral de Monte Agraço: abertura de novos arruamentos na quinta do Braga; construção de um mercado e de vias de comunicacão, e obras de abastecimento de agua a Chã, Martin Afonso, Pontes de Monfalim, Pero Negro e Sapataria

Torres Vedras: arranjo do Largo da Feira do Turcifal; reparação e construção de ruas em Torres Vedras; obras de adaptação do Instituto do Bom Pastor e Nossa Senhora dos Anjos; construção e reparação de estradas; pesquisas para abastecimento de aguas a Torres Vedras e obras para fornecimentos daquele liquido a Dois Portos, Fernandinho, Ponte do Rol, Ribeira de Maria Afonso, Silveira, Vila Facaia, Bonaval, Freixoeira, Ribeiro de Matacães, S. Domingos de Carmões e Setinheira.

Vila Franca de Xira: reparação no colegio Afonso de Albuquerque e das ruas Duque da Terceira e França Borges, em Alhandra; construção da sede da junta de freguesia de Povoa de Santa Iria: reparação de pavimentos em Vila Franca de Xira; arranjo nos paços do concelho; construcão da creche-lactaria de Castanheira do Ribatejo; reparação da igreja paroquial de Vialonga e de diversas vias de comunicação; obras de abastecimento de agua de Alhandra e Alverca e estudos dos esgotos de Vila Franca de Xira.

Choque de um avião

com o «troley» dum autocarro

HENDON (Middlesex), 9—Morreram dois aviadores e mais três pessoas ficaram gravemente feridas em consequência de um avião «Anson» ter colidido com o «troley» dum autocarro e seguidamente com a parede de uma fábrica. O avião fazia um percurso pequeno. Do choque resultou o autocarro ficar parcialmente destruído. Ambos os aviadores que se encontravam no avião parece terem morrido e o motorista, o condutor e um passageiro do autocarro encontram-se gravemente feridos.—(Reuter).

Prof. dr. Carlos Salazar de Sousa

A Sociedade Medica dos Hospitais de Paris conferiu agora ao eminente medico português, prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, uma honra excepcional: elegeu-o socio correspondente por unanimidade. A proposta para tão alta distinção assinou-a o prof. Hubert, secretario geral da Sociedade. O prof. dr. Carlos Salazar de Sousa, por convite directo do dr. Mouriquand, da Faculdade de Medicina de Lyon e pediatra de renome europeu, assistira, em Maio passado, ao Congresso de Pediatria reunido nessa cidade, e tão brilhantes e eruditas foram as suas intervenções que lhe valeram a admiração e o respeito de todos os seus colegas. A distinção agora concedida é o merecido preito a tão notáveis afirmações de talento e de estudo.

Deram entrada

no Governo Civil

350 requerimentos

para bailes de Carnaval

Praticamente, o Carnaval em Lisboa, limitou-se, este ano, a bailes em teatros, cinemas, clubes recreativos, casas regionais e residencias particulares, principalmente nas noites de anteontem e de ontem, sendo grande o numero dos que estão marcados para hoje e amanhã. A juntar a esses bailes, apenas há a nota alegre e simpatica de diversas «matinées» infantis.

Na 1.ª Repartição do Governo Civil, onde são entregues os respectivos requerimentos, os funcionarios têm tido um trabalho verdadeiramente exaustivo, dadas as formalidades necessarias após a recepção dos mesmos.

Até hoje de manhã, os pedidos de autorização ali recebidos atingiam o numero de 350, sendo 200 referentes a bailes em casas particulares, 21 em teatros e cinemas e os restantes a diversas agremiações desde as mais ricas ás mais modestas.

Por cada requerimento, paga-se 100 escudos, para a beneficencia do Governo Civil, que assim recebeu, já, este Carnaval, só por tais pedidos de autorização, 35 contos.

Além dos 100 escudos, cada documento desses tem de ser feito em papel selado e com aposição de selos.

Ainda não está apurado o rendimento do imposto da venda de bilhetes de teatros e de cinemas.

Durante todo o dia de hoje têm sido tambem numerosos os requerimentos entregues, solicitando licença para bailes particulares nas noites de hoje e de amanhã.

Na Repartição acima referida, apareceram tambem alguns requerimentos de vizinhos de pessoas que dizem desejar dar festas nocturnas nas suas residencias, pedindo que elas não sejam autorizadas; mas, afinal, verifica-se que essas pessoas não requereram autorização para tais festas, afirmando que nunca tencionaram levá-las a efeito.

Os «cafés» e os restaurantes têm estado repletos, até á hora do seu encerramento, registando-se aqui e ali, o lançamento de algumas inofensivas serpentinas.

São raras as mascaras que aparecem nas ruas, mas mesmo essas pouco interesse despertam no publico, com excepção dalgumas crianças.

Os funcionarios do Estado e da Camara Municipal de Lisboa são dispensados de comparecer ao serviço, amanhã, 10.

Carnaval

(Continuação da 1.ª pág.)

cidades escandalosas. Quando um dia vier a nova ressurreição dos Arlequins e das Columbinas, dos Pierrots e das Pierretes, no Mundo purificado das suas maldades, crueldades e impuresas, o Carnaval, voltando a si, num sobressalto, bradará:

—«Eis-me aqui, livre como o desejo, disposto a lançar fogo a tudo que seja gravidade, compostura severa e hipócrisia mesureira! Por três dias, três dias sómente, atiremos ao vento, ao mar e á bela aventura, os tesouros do saber e da vaidade que as formigas laboriosas acumulam, em cofres bem guardados...»

Jean-Richard-Bloch abria para o Carnaval uma cova bem funda, a fim de o enterrar nela, como se sepulta um cadáver em decomposição.

«Detem-te, ó coveiro impaciente! Respeita no homem o prazer momentaneo de brincar com a própria vida, confiando ao Riso e ao Ridiculo o louco encargo de policiar e governar as gentes fatigadas de obediência e seriedade».

Há horas para tudo—para trabalhar, para inventar e para criar ninharias e maravilhas. Não consideremos o Carnaval um intruso que tapa o rosto com a máscara, a fim de nos intrigar e burlar-se de nós. Ajudemo-lo fraternalmente. Não tememos o ar de pomposos senhorés que repelem o bobo que lhes alimenta a insolência e a falsa importancia.

Deixemo-lo vir para nós, chocarreiramente, colaborando com ele na arte de suspender, por um minuto sequer, o tremendo artifício, sob o peso do qual a alegria estrebucha como o pássaro preso no laço.

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE JOÃO BELO

sairá em 20 do corrente para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

RECEBE CARGA ATÉ AO DIA 16

PAQUETE «GUINÉ»

sairá em 25 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR «Malange»

sairá em 26 do corrente para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier) com escala por Leixões.

VAPOR LUNDA

sairá em 1 de Março para:

S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes com escala por Leixões.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Março para:

Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco, na volta

PAQUETE «Colonial»

sairá em 20 de Março para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

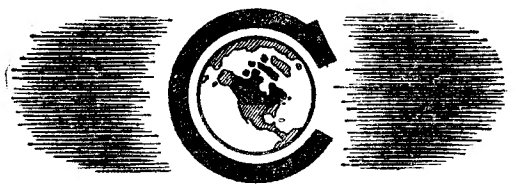
PAQUETE «PÁTRIA»

sairá em 15 de Abril para:

Funchal, Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 22342

VEM AO CANADÁ?



Permita-nos que o ajude

RESERVANDO-LHE ALOJAMENTOS

por ocasião da

Feira Canadiana de Comércio Internacional

EM TORONTO DE 31 DE MAIO A 12 DE JUNHO DE 1948

Como hospedeiro dos Comerciantes de todas as Nações, o Governo do Canadá regozijar-se-á em recebê-los com toda a cordialidade possível.

Toronto terá uma multidão de visitantes durante o período da Feira de Comércio porém, os alojamentos serão definitivamente assegurados para os visitantes que sem demora remeterem para o Canadá os pedidos que receberam com o convite oficial. Se V.Exª. planeia ir ao Canadá, queira devolver o referido pedido prontamente, a fim de podermos satisfazê-lo devidamente.

Se V.Exª. ainda não recebeu o convite oficial, o mesmo ser-lhe-á remetido imediatamente a seu pedido. V.Exª. será benvindo a um Mercado Mundial onde os produtos de mais de 25 Nações estarão expostos. Ali poderá V.Exª. examinar, comparar e encomendar na propria ocasião.

O mais próximo Delegado do Ministério do Comércio do Canadá, cujo nome e endereço vai a seguir, prestar-lhe-á com a maior satisfação todas as informações possiveis acêrca da Primeira Feira Canadiana de Comércio Internacional.

CONSULADO GERAL DO CANADA:
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103,
LISBOA, PORTUGAL.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OTTAWA CANADÁ

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 27-4.
Tel. 2 9607

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

(Cyp. Fabre & Cie)

FABRE LINE

Para

NEW-YORK e PHILADELPHIA

Vapor rápido «MARSEILLE»

a carregar em 15 de Fevereiro.

Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e com transbordo em New York para os portos de **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru** e **Chile**; e ainda com conhecimentos directos da **NEW YORK & CUBA MAIL S. S.,** para **Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes
Soc. Com. **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**
Praça Duque da Terceira, n.º 4
Tel. 22271/2/3 — **LISBOA**

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 9: 3.º Baile de Carnaval. 3.ª feira, 10: A's 15 e 30 horas, Tarde Infantil. Vários Desenhos Coloridos. Distribuição de prémios ás crianças mascaradas. A' noite, Ultimo Baile de Carnaval. 4.ª feira, 11: «O 13 Não Responde», com James Cagney e Annabela. 5.ª feira, 12: «Fantasia Branca», com Olly Holzmann e Wolf-Albach Retty. 6.ª feira, 13: Ilusões Desfeitas, com Jorge Negrete e Maria Felix. Sabado, 14: «A Terra Ficou em Chamas», com Paul Ardt e Lisbeth Movin. Domingo, 15: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil, Desenhos Coloridos. A's 21 e 30, «Nove Raparigas», com Anita Louise e Ann Harding. Aos Domingos—Chá Dançante. Todas as noites—Baile.

2 Orquestras:
Casablanca e Almeida Cruz

Labios fascinantes só com

batom hamol

Está à venda nas perfumarias de Lisboa

PERFUMARIA CAMI
PERFUMARIA TATIA
CASA RODA
PERFUMARIA ROSA D'OURO
PERFUMARIA DA MODA
DAVID & DAVID
PERFUMARIA ESMERALDA
DROGARIA J. S. GONÇALVES

Distribuição em Lisboa
R. DA TRINDADE, 5 Telef. 31010
HAMOL S. A, ZURIQUE PARIS

Se nas suas refeições pedir, e pede com certeza,

Vinhos de Colares

exija que as garrafas tenham apôsto o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os restantes não são vinhos de chão de areia, de casta Ramisco, nem

Vinhos de Colares

Já muitos experimentaram a famosa POMADA PARA CALÇADO

SULTANA

Todos lhe dirão que ela é a melhor porque é fabricada à base de cêra de abelhas tratada por processo patenteado
Faça o mesmo que os outros e peça-a em toda a parte

C. P. P. Q. Campo das Cebolas, 47-4.º LISBOA Telef 33032
C. P. P. Q. Rua Nova da Alfândega, 70-1.º PORTO Telef. 25065

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Vida musical

Concerto de canto

Subordinando o seu programa á rubrica «musica folclórica», Esmeralda Alves e Fernanda Lino António apresentaram-se a solo e em duo, no salão do Conservatório, como valores novos que são no nosso meio musical. Não esquecemos a pequena colaboração de Esmeralda Alves na ópera «Amor de Perdição», há pouco tempo, até era mais um motivo para estimular agora a nossa espectativa.

Apesar da suposta unidade de intenções expressa na referida rubrica, as peças ouvidas são de um valor muito desigual. Por exemplo, na parte reservada aos solos de Esmeralda Alves, as duas canções bretãs harmonizadas por Silvio Lazzari e sobretudo as duas canções finlandesas, arranjo de Heikki Kellemetti, estão longe de ter o interesse, a riqueza musical das duas canções hungaras, na versão de Bela Bartok, ou da feição dada por Ravel ás cinco canções gregas, ou mesmo ás duas graciosas interpretações de Brahms. Esmeralda Alves confirmou a boa impressão que já tinhamos da sua voz, de timbre limpo e muito agradável—talvez com pouco apoio nos graves. Pareceu-nos haver certo antagonismo entre a sua exuberancia—contida, porquê?—e o seu temperamento voltado para a graciosidade; ou seria por uma questão de técnica que as suas melhores interpretações foram as canções de Brahms—mas também nos agradou especialmente a «Chanson des cueilleuses de lentisques» das cinco canções gregas.

Fernanda Lino António, a solo, deu-se exclusivamente a duas colecções brasileiras, em versões brilhantes mas de harmonização corriqueira, de Heckel Tavares e Waldemar Henrique. Mostrou-se familiarizada com o género, perfeitamente á-vontade, com uma pequena voz de meio soprano mas articulando como uma «diseuse» genérica.

Nas canções a duo, que voltaram novamente a frisar a nota graciosa—duas «chansons paysannes du XVIII siécle» e três canções do Piemonte, transcrição de Leone Sinigaglia—foi curioso observar como a voz pouco timbrada de Fernanda Lino António absorveu a voz da soprano.

Independentemente das nossas opiniões, cada uma no seu género, Esmeralda Alves e Fernanda Lino António triunfaram perante a selecta assistência.

Falta mencionar ainda a colaboração de Beatriz Soares, ao piano, bastante feliz sobretudo no género mais leve.

FRANCINE BENOIT

A estreia de Sergio Varela Cid em Londres foi um exito

LONDRES, 9—A estreia do pianista português, de 12 anos, Sérgio Varela Cid, que se realizou ontem em Londres, constituiu um extraordinário exito. O pianista prodígio tocou o 1 Concerto para piano, de Beethoven. A estreia do jovem pianista mereceu grande relevo aos jornais desta manhã. O importante orgão londrino «Times» diz: «Uma criança revelou-nos toda a beleza da composição mostrando no desempenho uma grande pericia. Trata-se de facto de uma composição dificil». O «Daily Graphic e o «News Chronicle» publicam as fotografias de Sérgio Varela Cid. O pai do jovem pianista, Lourenço Varela Cid, tocou ontem o mesmo concerto e a fantasia «Momo Precoce» do compositor brasileiro Vila Lobos. O «Times» diz acerca dessa composição que se trata de um «episódio extraordinàriamente animado e pitoresco».—(Reuter).

NA «TÁBUA RASA»

Assim como os doutores têm direito a conversar as Musas, também não se perde a gravidade literária pelo facto desta agitar, de quando em quando, o guiso da facécia.

O jantar de Fevereiro da «Tabua Rasa», que foi muito concorrido, e a que presidiu o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, no impedimento do sr. general Ferreira Martins, revestiu o caracter próprio da época que atravessamos. Tiveram as honras da noite uns chistosos versos da sr.ª D. Lidia Serras Pereira, que foram lidos pelo secretário, por a sua autora não ter podido comparecer.

AGRESSÃO Á FACADA

CATIVELOS, 8.—A noite passada, quando Mário Marvão Veloso, de 29 anos, casado, motorista, natural de Vila Nova de Tazem, seguia pela rua da Igreja Velha, desta povoação, foi ali agredido com uma facada por Alberto de Almeida, mais conhecido por Alberto «Arromba», natural de Castendo, casado, trabalhador.

O agredido, que ficou com um golpe fundo no ante-braço direito, foi conduzido á Vila de Gouveia, onde recebeu os primeiros curativos.

A vitória do Porto sobre o Sporting

(Continuação da 4.ª pag.)

priada para bater a tecla dos jogadores com assinatura. *Se os há na Selecção Nacional—talvez onde a acusação ofereça menos consistência!—porque não dizer o mesmo dos clubes, onde aparecem, constantemente, jogadores que poderiam ficar de fora com manifesta vantagem?*

O certo é que Araujo devorou *Verissimo, e o castelo sportinguista, minado nos seus fundamentos, não ruiu por completo, mas descobriu as suas poucas mazelas, especialmente no sector defensivo, onde um pouco de* saber e experiência *não ficariam mal. Araujo transformou-se, por consequência, no principal obreiro da vitória, marcando a primeira bola numa porta aberta, dando em passe directo a 2.ª bola a Sanfins, a 3.ª a Correia Dias (numa jogada com a precisão de compasso, e de uma execução inexcedivel!) e a 4.ª ao mesmo centro-avançado.*

Araujo foi o fulcro, e tudo girou á sua volta. Digamos, desde já, que os que giraram á sua volta também se portaram a contento, mas tal é condição do triunfo. A linha avançada do Porto fez-nos lembrar uma cena de teatro, em que o brilho da vedeta pode ser ofuscado ou posto em plena luz pelo grupo de baile que a acompanha...

Os trunfos, que estavam em poder do Sporting, passaram-se para o Porto. E vimos, então, as coisas mais curiosas que imaginar se pode: os interiores do Sporting, aqueles acostumados a dominar, apagaram-se, incidindo o foco de luz sobre o tandem *Araujo-Gastão. Estes dois homens aproveitaram excelentemente Correia Dias, e como este não se deixou* marcar, *tentando a sorte da desmarcação (o plano portuense estava, pelo menos, racionalmente organizado!), tudo correu ás mil maravilhas e o Porto pôde disparar as flechas envenenadas e mortais. Nada menos de quatro!*

Como num grupo de severa disciplina, toda e qualquer função, atitude e posição, não passa de parte componente num todo unico, sucede que, a breve trecho, os leões não só tinham a sua defesa *indisciplinada (no sentido técnico, claro!) como a confusão lavrava própriamente na parte atacante, e os interiores deixaram de se entender com os outros, e os outros com eles.*

Ao mesmo tempo, dava-se no lado portuense o fenómeno contrário e oposto: surgia uma disciplina de movimentos que, evidentemente, estava latente no team, *mas que não se supunha existir. Deste modo, o Porto deixou-nos uma ideia muito agradável no trabalho ordenado dos seus médios Joaquim e Carvalho, na contribuição valiosa dos seus extremos, parecendo-nos o ultimo reduto da defesa o mais combalido. Talvez não valoriza, antes pelo contrário, a acção dos atacantes sportinguistas, que se desorientaram, num desanimo injustificável, ante a vontade firme do adversário de não virar a cara. E os adeptos portuenses viram-se logrados, em certa medida, em virtude da linha atacante leonina os deixar indiferentes.*

Em todo o caso—o Sporting teve o desafio na mão. Se Barrosa tem posto o resultado, no penalty, *em 2-0, certamente isso teria sido o caminho do triunfo, sendo de admitir que as coisas, todas as coisas, passassem a correr bem aos lisboetas. Mas a pontaria de Barrosa corrigiu a decisão do árbitro, e estava escrito. O desafio não teve nada de seda e veludo. Foi áspero, duro e decidido. Certo trecho chegou a meter medo, porque o árbitro deixara de mandar para ser mandado e acumulavam-se as más decisões. Mas a serenidade voltou aos espíritos e as* boas maneiras *reapareceram, não deixando de continuar a jogar-se duro, forte e feio. Os 4-1 são o espelho de cristal onde Araujo poderá rever-se orgulhosamente ante um Sporting que não soube quebrar o espelho.—T. da S.*

A ASSISTÊNCIA MÉDICA

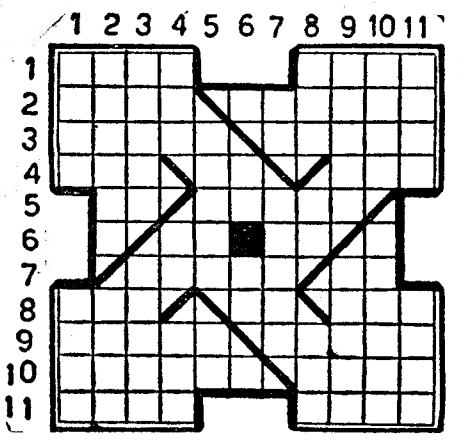
das Caixas Sindicais de Previdência

A indicação dos médicos aos quais devem recorrer os sócios das Caixas Sindicais de Previdência nem sempre é feita tendo em atenção as localidades onde eles residem ou trabalham. Assim, a Caixa Sindical de Previdência do Comércio de Exportação e Consumo de Vinhos determinou que os moços de armazem, seus associados, da região de Colares, vila onde há médicos, recebam a sua assistência clinica em Sintra, o que lhes causa transtorno.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1941



HORIZONTAIS: 1—Grande porção de agua cercada de terra por todos os lados. Embarcadouro e desembarcadouro nas estações de caminho de ferro. 2—Aves pernaltas. Venerei. 3—Escritor e dramaturgo francês, autor da «Dama das Camelias». Amofinar. 4—Sulca. Artigo definido. Pronome pessoal. 5—Preposição e artigo. Listas de cor diferente num tecido. 6—Doutor. Graceja. 7—Vai em socorro de. Atmosfera. 8—Oferecer. Preposição. Uma das duas capitais de Marrocos. 9—Embaraça a respiração a. A medula das plantas. 10—Cidade de Espanha. Chuva. 11—Membros de ave. Ecôam.

VERTICAIS: 1—Alegre. Carta de jogar. 2—Cabos com que se mareiam os papafigos e as velas menores. Azafamas. 3—Nome dum jogo. Arriosca. 4—Sufixo que designa abundancia. Seiscentos romanos. Fluido aeriforme. 5—Arvore cuja casca é a cortiça. Simbolo quimico da prata. 6—Catedral. Entregue. 7—Doutor. Sinal ortográfico. 8—Territorio português no Oriente. Nesse lugar. Ora. 9—Cidade de França no departamento de Bocas do Rodano. Acarinho. 10—Verdadeiro. Suspensão temporaria de hostilidades. 11—Terreno batido onde se debulham cereais. Zumbem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1940

HORIZONTAIS: 1—Paradeiros. 2—Smerdis. 3—CV. Orais. AC. 4—Honra, Avô. Alão. Italia. 6—Assomaria. 7—Encaras. Crê. 8—Ute. Ag. Leis. 9—Ré. Acera. As. 10—Aramado. 11—Irão. Sacas.

VERTICAIS: 1—Pecha. Euro. 2—Volante. 3—Rs. Nasce. Ar. 4—Amorosa. Ara. 5—Dera. Oração. 6—Era. Imagem. 7—Idiotas. Ras. 8—Ris. Ar. Lada. 9—Os. Alice. Oc. 10—Aviaria. 11—Ecôa. Essas.

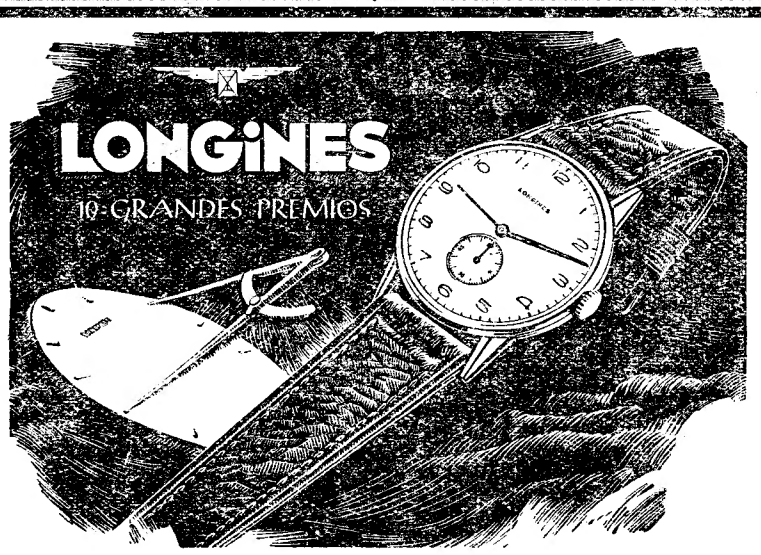
PATENTE N.º 18.967
da casa FRANCISCO F. ALMEIDA

Agente em Lisboa: Júlio Ferreira Alves R. Luciano Cordeiro, 94-1.º

- Que pena a tua mãe não ter comprado elástico «CURELE» para os calções!

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2, E. Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, maçagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

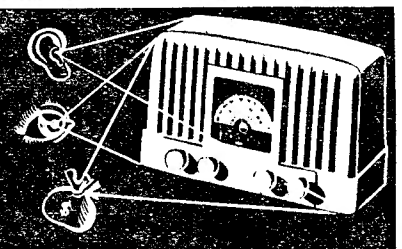
POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2666
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens Gimnástica médica.



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO
SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES
Delegação em Portugal - Avenida da Liberdade, 225 — LISBOA
(Edificio de sua propriedade)
P. B. X. 46332-46335

TODOS O GOSTARIAM DE OUVIR!
TODOS O GOSTARIAM DE VER!
TODAS AS BOLSAS O PODEM PAGAR!



ECHOPHONE 1.990$00
O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO PREÇO COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

Dois atropelamentos

PORTO, 9.—Uma camioneta, conduzida pelo motorista Adriano Geraldes, atropelou esta manhã, na Avenida Duarte Pacheco, em Matosinhos, o menor de 11 anos, Avelino Ferreira da Silva, morador em Leça da Palmeira, que recolheu, muito ferido, ao hospital.

Também foi hoje colhido, por um automovel, na Rua Magalhães de Lemos, desta cidade, o estucador António José Pereira, de Moreira da Maia, que ficou muito ferido.

Desastre numa pedreira

Em S. Vicente de Pereira, Ovar, deu-se uma explosão prematura numa pedreira, cujo tiro atingiu José Pedro de Andrade, de 22 anos, que sofreu graves queimaduras.

Agressão grave

Deu hoje entrada no hospital da Misericórdia, vindo de Travanca, Sinfães, o trabalhador António Beleza de Vasconcelos, que foi ali agredido com um ferro pelo que sofreu fractura da base do cranio.

Adido de Imprensa inglês

E' esperado dentro de dias nesta cidade o sr. capitão Stow, adido de Imprensa britanico, que será homenageado no Clube Inglês, com uma recepção para a qual foram convidados jornalistas do Porto e de Lisboa e outras pessoas.

Movimento marítimo

Chegou o «João Belo»

Procedente dos portos de Africa, chegou, hoje, o «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação. A bordo viajaram 182 passageiros.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PUBLICAÇÕES

Boletim Cultural da Guiné Portuguesa»

O numero 8, referente a Outubro de 1947, do volume II, do «Boletim Cultural da Guiné Portuguesa», que, como os anteriores, apresenta cuidado aspecto gráfico, insere colaboração de real valor sobre a história e a vida daquela nossa prospera possessão africana.

Abre o numero um artigo do dr. Alvaro Tendeiro, intitulado «Do Indigenato á Cidadania», a que se seguem os seguintes artigos: «Trypanosoma agúda-ferreirai N. S. P.», do dr. João Tendeiro. «Familiaridade idiomática entre Cobianas e Carsangas», por J. Basso Marques; «Elementos de climatologia aeronautica», por Alfredo de Carvalho Guerra; «A campanha contra a consibostomiase na ilha de Bissau», pelos drs. F. S. Cruz Ferreira, A. R. Pinto e C. Lehmann de Almeida; «Monografia sobre a tribo banhum», de Amadeu Nogueira; «Contos felupes», por A. Cunha Taborda; e «A propósito da pseudo-profilaxia quimica da malaria», pelo dr. F. S. Cruz Ferreira.

Do sumário deste numero constam ainda a habitual crónica da colónia, notas e informações estatisticas e doutra natureza, bem como desenvolvidas referências bibliográficas.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 8.—Surgem diariamente noticias de roubos operados em varias freguesias do concelho. Contem foram queixosos José Correia, Joaquim Teixeira, Joaquim Monteiro e Antonio André, a quem os ladrões levaram galinhas, coelhos, azzite, roupas e objectos de ouro. Ora, tamanho e repetido desaforo exige atenções e uma especial vigilancia, pelo que pedimos providencias.

—O cortejo das oferendas ainda não tem data de efectivação marcada. A' nossa Misericordia foi atribuido o subsidio de 18 contos e é desejo dos baionenses que se promova sem perda de tempo a construção do hospital.

—A camara resolveu descer para 2$50 o custo do quilovatio de electricidade, esperando ainda ampliar o seu barateamento. E' de crer que o consumo para uso da agricultura, que presentemente é de 1$40 o quilovatio, desça sensivelmente.

«PORTUGAL ULTRAMARINO»

pelo major Dimas Lopes de Aguiar

Em separata da «Revista de Infantaria», publicou o sr. major Dimas Lopes de Aguiar a lição inaugural do ano lectivo de 1947-1948 da Escola do Exército, que proferiu em 15 de Outubro do ano passado.

Catedrático daquele estabelecimento de ensino, onde tem a seu cargo a Cultura Colonial dos alunos, o autor intitulou o seu trabalho «Portugal Ultramarino—Passado, Presente, Futuro», em que resume as matérias fundamentais do respectivo programa.

Começa o sr. major Dimas Lopes de Aguiar por justificar a expansão ultramarina portuguesa, que demonstra não ter sido obra do acaso. Analisa as condições em que se iniciaram os descobrimentos e deteve-se na observação das figuras mais notáveis que intervieram na história de Portugal dessa época.

Depois de fornecer elementos de estudo das bases em que assenta o nosso sistema colonizador, aprecia o autor alguns problemas e necessidades de ordem geral que dizem respeito ás nossas diversas colónias, apresentando elucidativos elementos estatisticos.

Completa o trabalho do sr. major Dimas de Aguiar um estudo sucinto de alguns problemas dificuldades e necessidades de cada colónia.

Embora destinado a uma finalidade muito especial, como seja a de uma lição inaugural, esta obra tem uma utilidade geral, pelo assunto que aborda e pela forma como está elaborada.

Correio aereo

Escreve-nos um leitor a comunicar, em resumo, o seguinte:

Ha dias, ao desejar enviar uma carta por avião para Lourenço Marques, pela Linha Aerea Imperial, perguntou para os Transportes Portugueses quando havia avião e obteve, com verdadeiro espanto, a informação de que os aviões portugueses não levavam correio para as nossas colonias, pelo que a referida carta poderia seguir, mas como bagagem, com um porte superior a 200$00, ou seja o equivalente a dois quilos de carga...

Limitamo-nos a perguntar: Isto será realmente assim?

TAUROMAQUIA

Festival carnavalesco

Com a lotação esgotada realizou-se ontem, no Campo Pequeno, um festival carnavalesco, em que foi cavaleira Elisa Barroso, desenfadada e audaz, e aplaudida. Dos novos aspirantes a «espadas» distinguiu-se um parente do triunfante matador de touros Manuel dos Santos, cujos recentes exitos no Mexico lhe permitirão proteger o primo. Tambem merece menção Jesus Castillo, porque veio de Madrid a pé para se treinar em Portugal, que em Espanha estão dificeis os «tentaderos», o que não impediu que para lá fossem numerosos portugueses. Entre eles um que ontem regressou para se exibir e se chama bem disparatadamente «Trianillo de Lola». Bandarilheiros muitos e muito teóricos.

O grupo de forcados de Carraça pegou bem. E Mendes Leal, com os seus novos acompanhantes e a banda «Os Autenticos» divertiu os numerosissimos espectadores.—P.

No México e em Lima

MEXICO, 9.—Com assistência de 45.000 pessoas realizou-se na capital a corrida a beneficio da Cruz Vermelha. Silvério Perez esteve apático no primeiro, e genial no seu segundo. Arruza temerário bandarilhando e mal matando. Montani francamente mal. Em Ciudad Juarez toutearam, mão-a-mão, Procuna, que cortou orelhas, e Arruza que foi aplaudido. De Bogotá informam que a empresa Limenha já perdeu 50.000 «pesos» com as três corridas toureadas por Ortega, que ontem esteve mal. Parrita, que contou orelhas, e Muñoz, que foi aplaudido.—(Efe).

CORTEJO DE OFERENDAS

em Alfandega da Fé

ALFANDEGA DA FE', 9.—(Pelo telefone).—Conforme se anunciou, realizou-se ontem o cortejo de oferendas a favor do Hospital. Assistiram o chefe do distrito, que foi recebido nos Paços do concelho, onde o presidente da Camara lhe deu boas vindas. Celebrada pelo paroco da vila, rezou-se missa campal, realizando-se depois um almoço seguido da exibição de ranchos de todas as freguesias. Tomaram parte no cortejo 170 carros e o rendimento apurado deve ter sido de duzentos contos.

Navio motor espanhol "Mari Carmen L"

(398 toneladas brutas de registo) encalhado em 6 do corrente, cerca de 3 milhas ao Sul da Praia de Vieira de Leiria.

O COMISSARIADO ESPAÑOL MARITIMO, S. A.

Recebe propostas, até 13 do corrente, para a compra do visto e não visto deste navio, no local e estado em que se encontra, ou, alternativamente, para o salvamento dos restos na base. «No cure no pay» e percentagem, reservando-se porém o direito de não aceitar nenhuma das propostas recebidas.

As propostas deverão ser dirigidas a:

J. VASCONCELOS, LTDª

Representantes do Comisariado Español Maritimo, S. A.

Rua do Alecrim, 22 — Lisboa

Para mais detalhes:

J. VASCONCELOS, LTD.ª
Rua do Alecrim, 22
LISBOA
Telefones: 31924/6

J. VASCONCELOS, LTD.ª
R. Infante D. Henrique, 73, 2.º
PORTO
Telefone: 23568

Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

Até às 12 horas do dia 3 do próximo mês de Março, recebem-se na 7.ª Repartição desta Administração Geral, propostas em papel selado, que serão abertas ás 15 horas do mesmo dia, para instalação de bombas abastecedoras de combustiveis liquidos a embarcações e viaturas no Cais do Sodré, no terreno a Oeste da vedação Sul da Parceria dos Vapores Lisbonenses, nas condições patentes na citada Repartição.

As ofertas serão em Escudos, sob a base de licitação de Esc. 3.000$00 anuais, por cada bomba a instalar, ficando sujeitas a licitação verbal, desde que haja duas ou mais propostas iguais.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1948

Atenção

Automobilistas de todo o País

Consultem a Agência Automobilista e Comercial

Trav. das Freiras, 2-B (a Arroios)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR—Estrada entre Bucelas e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com serviço permanente de refeições e camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas e aposentos: tel. 31270 e Bucelas 10—Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana, festas comemorativas, etc.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RÁPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK
directo
EM 13 DE MARÇO

NAPOLES e PIREU
EM 23 DE FEVEREIRO

Preços especiais de ida e volta à Itália, com estadia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

A RAPIDAUTO, L.DA
Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)
Reparações de Automóveis
Telef. 64214

Não perca o espectáculo das amendoeiras em flor. Utilize os comboios da C. P. que o levam ao Algarve em poucas horas.

ESCOLA de motoristas

LIGEIROS, PESADOS E MOTOS

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, Ld.ª
Rua Martim Moniz, 51
Telefone 2 1003 — Lisboa

na casa DAVID da SILVA LIMITADA Rua do Ouro 271-275

O Centenário de Viana do Castelo é um optimo pretexto para visitar o Minho.

Os comboios são rápidos, comodos e económicos

+

Henrique Soares Cardoso Barbosa

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua familia participa que ámanhã 10, pelas 11 horas, manda rezar uma missa na Igreja de Santos-o-Velho pelo seu eterno descanço, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto bem como aos que o acompanharam á sua ultima morada e manifestaram o seu pesar, aos quais por desconhecimento de moradas não é possivel agradecer directamente.

+

Henrique Mitchell de Paiva Couceiro

Missa do 4.º aniversário

Os seus companheiros e amigos mandam rezar uma missa por sua alma, na igreja dos Martires, na quarta-feira, 11, ás 12 1/4.

DO ESTRANGEIRO

O encontro Espanha-Irlanda de pugilismo terminou por um empate

Realizou-se em Dublin, capital da Irlanda, uma competição internacional de box entre a Espanha e a Irlanda. Finalizou com um empate, pois cada país obteve quatro vitórias.

O peso «mínimo» campeão de Espanha, Luís Martinez, venceu aos pontos W. Meloughlin. O espanhol lutou com grande confiança e no decorrer do encontro mostrou-se, sempre superior ao adversário.

Em pesos «levíssimos» o irlandês T. Dunne venceu aos pontos o espanhol F. Mir. Este conseguiu dominar o adversário nos dois primeiros «rounds», mas daí por diante a supremacia pertenceu ao irlandês.

Nos pesos «meios-leves» o espanhol Verdu perdeu ante o irlandês D. Faulkner, por pontos. Apesar da boa esgrima de punhos do espanhol a agressividade do irlendês levou a melhor. Vitória certa sem discussão.

Nos pesos «leves», o espanhol Argote bateu o irlandês W. Gifford por pontos. O espanhol, depois de aguentar duros golpes da esquerda, conseguiu reagir muito bem, e de tal forma que venceu nitidamente. Teve apenas desvantagem em dois «rounds».

O espanhol Diaz, na categoria dos pesos meios-médios, venceu aos pontos o irlandês Midgley, lutando com sabedoria e batendo muito bem com a esquerda e a direita.

O irlandês K. Doyle ganhou ao espanhol J. Bilbao, na categoria dos pesos médios. Bilbao teve que ceder ante a melhor classe do irlandês e da sua potente esquerda.

O espanhol G. Marin, da categoria dos meio-pesados, foi desclassificado no combate com O. Whelan. Ao iniciar-se o segundo assalto, o lutador irlandês caiu inanimado no tapete, com um golpe baixo.

Na categoria dos pesos pesados Arteche ganhou ao irlandês J. Walsh por pontos. O combate foi pouco vistoso. Arteche falhou muitos golpes apesar de colocar outros a vitória foi nitida, sem discussão.

O óquei em patins sobre o gelo excluido do programa olimpico!

Um comunicado oficial fornecido pelo Comité Olimpico Internacional, confirma que foi decidido excluir o actual torneio de óquei sobre o gelo do programa dos V Jogos Olimpicos de Inverno. Depois de historiar a atitude tomada, o comunicado lamenta que o Comité Olimpico Suiço, encarregado de realizar os V Jogos Olimpicos de Inverno, na cidade de Saint-Moritz, haja prometido que o jogo entre as equipas suiça e norte-americana se tivesse efectuado.

Lord Burghley, um dos membros do Comité Internacional, informou um redactor da «Reuter», depois da reunião que decidiu esta questão, que foi uma sessão agitada e lamentável. Disse ainda:—«Creio que o Comité Olimpico Internacional não podia ter resolvido esta questão se não da forma como a decidiu»!

Um membro da Federação Internacional de Oquei sobre o Gelo ao ter conhecimento da decisão disse:—«Parece-me que isto quer dizer que temos de fazer as malas e voltarmos para casa»... Contudo, a outra pergunta feita acerca das possibilidades de fazer disputar neste momento o campeonato mundial, aquela mesma entidade acrescentou:—«A Federação Internacional aceitaria com muito agrado a organização do campeonato e encarregar-se-ia de o efectuar em Saint-Moritz ou ainda em qualquer outra cidade suiça.

A Noruega conseguiu a sua terceira medalha de ouro nos V Jogos Olimpicos de Inverno

O esquiador Henry Oreiller conseguiu o primeiro tutulo olimpico para a França nestes jogos olimpicos, ao ganhar a corrida de descida de 3.500 metros, no magnifico tempo de 2 minutos e 55 segundos. A prova feminina foi ganha pela suiça Hedy Schlunegger, que mostrou grandes qualidades de esquiadora, aproveitando as lições que recebeu de seu pai, o melhor guia suiço.

A Noruega conseguiu a sua terceira medalha de ouro ao ganhar Sverre Farstad, um dos melhores desportistas noruegueses a corrida de patinagem dos 1.500 metros, estabelecendo novo recorde olimpico.

A Suécia deu um novo passo para assegurar o titulo do «Pentatlo» militar, ao ganhar Haase, a terceira prova da dita competição. A Suécia ganhou já as três primeiras provas.

O norte-americano Richard Button assegurou práticamente á forte equipa do seu país a posse de uma medalha de ouro ganha no torneio de patinagem artistica masculina. Apesar de faltarem ainda dois festivais, os americanos, com a vitória de Button, tomaram alento de tal forma que deve ser muito dificil arrebatar-lhe a vitória final. Em segundo lugar estão classificados o suiço Hans e o austriaco Edirata.

Campeonato da Itália

A 20.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol de Itália forneceu os seguintes resultados:

Torino, 3-Modena, 0; Vicenza, 0-Milão, 0; Atalanta, 2-Pro-Pátria, 2; Internacional, 1-Triestina, 1; Bari, 1-Livorno, 1; Luchese, 2-Napoli, 1; Roma, 1-Salernitana, 0; Bolonha, 1-Juventus,0; Fiorentina, 2-Génova, 1.

Na classificação geral está á cabeça o Milão, com 30 pontos, seguido do Torino, com 29 e do Triestina, com 24.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Assinala-se uma depressão ao Norte dos Açores que se desloca para Nordeste, e o sistema de frentes que lhe está associado afecta o tempo no arquipélago. Sobre a região de Casablanca assinala-se outra depressão. O nucleo de altas pressões sobre a Peninsula mantém-se quase estacionário e está centrado sobre o cabo Finisterra.

Nos Açores o ceu está nublado e coberto e chove no grupo ocidental, o vento é Sudoeste moderado a muito fresco no grupo ocidental, Sul forte no Faial e Sul fraco a moderado no grupo oriental. No Continente o ceu está limpo e o vento é Nordeste fraco a bonançoso nas regiões Norte e central, Leste na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: Na região Norte: ceu com algumas nuvens. Vento Nordeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária; na região central: ceu limpo. Vento Nordeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária; na região Sul: ceu limpo. Vento Les-sueste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,4; minima, 9°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,3; minima, 8°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, opereta; 20 e 50, musica de concerto; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Não deixe de ouvir esta noite ás 19 e 30 a «Meia Hora Inglesa», no programa da Emissora Nacional. O adido de Imprensa da embaixada britanica referir-se-á aos Jogos Olimpicos, o sr. dr. Luís Vieira de Castro fará uma pequena conferência e haverá ainda uma curta palestra a propósito da luta contra a malária.

RADIO CLUBE—A's 19 e 3z, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, artes populares; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, crónica de teatro; 21 e 30, musica de salão; 22, canções; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, exito; 23, ópera; ás 0, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 22—«O Morgado de Fafe em Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 22—Carnaval dos Ases.
COLISEU—A's 21 e 30—Espectáculos de Carnaval e Baile.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—Variedades.
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«A Grã-Duquesa Diverte-se».
OLIMPIA—«Dois Bons Rapazes».
TERRASSE e LYS—«Aladino e a Princesa de Bagdad».
PROMOTORA—«Tarzan e a Cacadora».
JARDIM—«O Principe da Paródia».
BELEM JARDIM—«Vizinha do Lado».
R. AMADORA—«O Leão da Estrela».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fecthado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	905$	904$	905$
Consolidado 3 % T. 10.	923$	923$	924$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.225$	2.224$	2.225$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	960$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.692$	1.693$
Externas 3.ª série	—	1.850$	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	1.691$	1.691$	1.693$
Caut. da 3.ª série s/juro	272$	271$	272$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.092$	1.100$
Ultramarino cp. T. p....	711$	710$	715$
Portugal port T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.310$	1.390$
Sagres	—	1.400$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	165$	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	154$	—
Cimentos Tejo...	—	380$	395$
Cimentos Leiria T. p....	—	360$	384$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup	185$	185$	186$
Alto Alentejo cupão...	234$	233$	235$
Industrial Aliança	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	—	312$	314$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.280$	1.283$
Colonial de Navegação	—	—	1.370$
Portuguesa de PescaT.p.	927$	923$	930$
Portuguesa Tabacos cup.	400$	399$	400$
Cassequel	972$	971$	972$
Agricola das Neves.. ...	1.315$	1.314$	1.317$
Agricultura Colonial ...	772$	767$	780$
Açucar de Angola ...	—	2.566$	2.585$
Buzi	197$	197$	197$
Ilha do Principe	—	1.100$	1.135$
Zambézia T de 25 ...	—	124$	125$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	104$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabôsi.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso pela P. S. P. José Rodrigues Antunes, de 21 anos, Rua Ferreira Borges, 137, 3.º, porque tendo-lhe sido entregue a quantia de 9.500$00 por Abilio Simões Carreira, Rua Luís de Camões, 64, loja, paca lhe enviar artigos para o seu estabelecimento, não o fez e gastou o dinheiro em seu proveito.

UM ROUBO DE NAFTALINA—Queixou-se á P. S. P. Fernando da Silva Lares, com armazem de retem, na Azinhaga do Vale Fundão, 19, de que os gatunos entraram ali por meio de escalamento e lhe furtaram sacos com naftalina em pó, no valor de 7.000$00.

SUFRAGIOS

Henrique Mitchell de Paiva Couceiro

Mandadas rezar pelos seus companheiros e amigos, celebram-se, na próxima quarta-feira, na igreja dos Mártires, ás 11 e ás 12 e 15, missas de sufrágio na passagem do 4.º aniversário do falecimento do sr. Henrique Mitchell de Paiva Couceiro.

O THERMOGÈNE

desenvolve calor e combate:

TOSSE - DORES DE GARGANTA - GRIPE - DORES REUMÁTICAS E NEVRÁLGICAS

À venda nas farmácias a 11$00

ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

FUTEBOL INTERNACIONAL

Oitenta e seis jogadores de dezanove países estrangeiros alinham em clubes franceses

Por motivo do fim do ano, toda a Imprensa gaulesa destacou o brilhante «balanço» apresentado pelo futebol de França, onde há que assinalar os exitos internacionais numa proporção como não se recorda na sua história.

E' indubitável que o futebol moderno melhorou muito nos ultimos vinte anos e com ele equipas gaulesas perdiam estrondosamente com grupos dos restantes países europeus.

Existe um factor que, incontestavelmente, influiu nessa melhoria de qualidade do futebol francês: a inclusão de jogadores estrangeiros nos seus clubes. Desde que começou a «importação» de grandes figuras de outros países, juntamente com a implantação firme do profissionalismo, operou-se uma evolução que conduziu aos excelentes pontos já demonstrados.

Além disto, há ainda que ter em conta que muitos desses jogadores estrangeiros se nacionalizaram franceses, tendo alguns sido escolhidos para equipas nacionais da França.

Acerca desta questão dos estrangeiros que actuam em clubes franceses, um diario de Paris publicou uma estatistica curiosissima, que, apesar de não ser completa, sob muitos aspectos, demonstra-nos contudo como estão agrupados os elementos profissionais de outros países que hoje em dia jogam nos clubes de França.

Da estatistica se deduz que actuam em equipas francesas nada menos do que jogadores de 19 países, tanto europeus como americanos, sendo, na sua maioria, espanhois, checos, polacos e hungaros.

Outras nações não têm mais do que um só representante, como os Estados Unidos, Argentina, Venezuela, Islandia, Bulgária e Georgia.

Eis aqui a lista dos jogadores estrangeiros que actuam em clubes franceses:

Espanhois: Mateo (Estrasburgo); Fernandez (Saint-Etienne); H. Delgado (Toulouse); Cazorro e Osorio (Montpellier); Artigas (Rennes); Olivares (Metz); Villa (Marselha); Perez (Alés); Valle e Gomez (Nice); Menendez (Mimes); Villa (Rução); J. Gomez (Angers). e Aylagas (Lyon).

Checos: Finck e Yankowski (Saint-Etienne); Tichy, Humpal e Sikora (Sochaux); Repta e Kolaric (Alés); Vratil (Marselha); Kolman e Preis (Canones); Dupal (Besançon); Bereez (Beziers); e Michlowsky (Angers).

Polacos: Jacowsky, Kuta e Palluch (Reims). Linha (Nancy); Sbaralsky e Szymzak (Montpellier); Bialasky (Cannes); Habera e Pachurcka (Lens); Grodzki e Staho (Donai); e Kasana (Nimes).

Hungaros: Nyers e Ujalaki (Stad Français); Nyers III (Strasburg); Naggy (Marselha); Naggy II (Roubaix). Deno (Lyon); Szabo (Nimes) e Magyar (Troyes).

Austriacos: Lechner (Rennes). Krebs (Bordeus); Krebs (Bordeus); Zopp (Colmar); Blaha (Avignon). e Vita (Rução).

Jugoslavos: Nikolicht (Racing Paris); Triskan (Marselha); Manola (Red Star); Suprina (Strasburg) e Alempijevitch (Angoleme).

Ingleses: Martin (Marselha); Mac Lauren, Buttoni, Airlie e Blaine (Cannes).

Suiços: Burger (Toulouse); Rocha (Alés); Hagenlocher (Beziers).

Luxemburgueses: Kemp e Hemen (Metz). e Libar (Strasbourg).

Italianos: Grava (Roubaix); Galligaris (Saint Etienne) e Marchiarro (Nice).

Dinamarqueses: Soeresen e Mathiensen (Ata de Français); Hansen (C. A. Paris).

Lituanos: Arens (Racing Paris); Vanags (Havre).

Alemães: Herbert (Valenciennes); e Schirching (Angers).

Norte-Americanos: Mastrangleio (Metz).

Argentinos: Jordan (Le Maust).

Venezuelano: Cisneros (Racing Paris).

Islandês: Gudmundson (Nancy).

Georgiano: Dondua (Red Star).

Bulgaro: Antonov (Roubaix).

Como se pode depreender desta lista, são cerca de cem jogadores de outros países que actuam em clubes franceses de primeira categoria, cifra considerada alta e que, porém, aumenta dia a dia. Os franceses, apesar deste mal aparente—a invasão de estrangeiros nos seus agrupamentos—, tem colhido alguns beneficios. E o profissionalismo, apesar de alguns inconvenientes, é um meio vital para o aperfeiçoamento do jogo. O que não se pode admitir é o meio termo

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ... as 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as)... as 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES - Doenças dos olhos... ... ... as 16 h.
DR. ARMANDO LUZES - Rins e vias urinarias ... ... as 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacina ... ... as 11 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ... as 15 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES—Doenças derv. e meat. (2.as, 4.as e 6.as) as 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ... as 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES - Mecanoterápia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, diatermia, etc. ... ... as 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO - Doenças das crianças ... ... as 16 h.
DR. MARCELINO MARTINS - Doenças de boca e dos dentes ... ... as 10 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos ... ... as 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) as 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões ... ... as 16 h.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Tumultos em Tetuan

provocados pela proibição da entrada de um chefe árabe na zona espanhola

TANGER, 9.—De Tetuan informam que houve disturbios naquela cidade em resultado da proibição feita a Abdel Klalak Torres, presidente do Partido Reformista da zona espanhola, quando pretendia entrar naquela zona. Em resultado de incidentes com a Policia, parece que houve troca de tiros e manifestantes e agentes da ordem feridos. O mesmo informador acrescenta que a sede do Partido Reformista teria sido ocupada e feitas certas prisões. As comunicações telefonicas e telegraficas estão cortadas entre Tetuan e Tanger, desde ontem á tarde. A vigilancia é muito rigorosa na fronteira. O delegado da zona espanhola junto da Liga Arabe teria pedido ao secretário geral desta para intervir na divergencia.

Sabe-se que em consequencia de várias reuniões efectuadas na sexta-feira passada, foi entregue ao kalifa do sultão, uma nota de protesto por uma delegação composta de representantes de todos os circulos politicos. O kalifado teria respondido á delegação que só Taib Benno, secretário geral do Partido Reformista, podia regressar á zona espanhola... A delegação rejeitou, parece, a proposta do kalifado. Ter-se-ia organizado nova reunião na grande mesquita. Vários milhares de marroquinos teriam tentado então avistar-se com o papa para exigir o regresso de Torres e foi nessa altura que houve disturbios.

Em consequência dos incidentes verificados entre marroquinos e forças da Policia, houve 2 mortos e 60 feridos, e foram presas mais de 100 pessoas.—(France Presse).

OS INGLESES VÃO REDUZIR

as tropas de ocupação na Austria

PARIS, 9 — O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena anuncia que «o Foreign Office e o ministro da Guerra britanico projectam tomar medidas draconianas para reorganizar as forças britanicas de ocupação da Austria». Acrescenta que se trataria de reduzir os efectivos, transferir para o Foreign Office parte das responsabilidades que incumbem ao Ministério da Guerra e, por ultimo, fundir o comando geral britanico com o estado-maior de Viena.

O general Galloway, comandante supremo britanico e alto comissário na Austria, diz o mesmo correspondente, estudaria actualmente em Londres a eventualidade daquela reorganização.—(France Presse).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa

CAMPIÃO

RUA AMPARO, 116 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O artigo do rei Abdullah

sobre o problema da Palestina

(Continuação da 1.ª pág.)

des religiões, devem abrir-se para todos, e não serem monopólio de qualquer delas.

Não confundamos religião com politica. acusam-nos de desumanos e impiedosos, porque não aceitamos, de braços abertos, os judeus, que na Europa sofreram horrivelmente a crueldade nazi, e que ainda hoje,—decorridos três anos sobre o fim da guerra—morrem de frio, em campos de concentração.

A este respeito preciso invocar diversos factos: A inconcebivel perseguição aos judeus não foi feita pelos árabes, mas pelas nações cristãs do ocidente. A guerra que arruinou a Europa, e tornou, quase impossivel, a esses judeus, a sua reabilitação, foi sustentada pelas nações cristãs do ocidente. As férteis regiões que os judeus tiveram de evacuar pertencem, não aos árabes, mas ás nações cristãs do ocidente.

E, contudo, para aliviar as suas consciências, são essas mesmas nações que pedem á Palestina, pobre e pequeno país muçulmano do Oriente, que suporte integralmente o peso da imigração judaica.

«Nós estamos a ser prejudicados por esse povo», grita o Ocidente ao Oriente. Podeis fazer-nos o favor de tomar, por nós, conta dele?» Não há neste pedido nem lógica nem justiça.

Somos então, nós os impiedosos e crueis nacionalistas, nós que somos um povo generoso e temos o orgulho da hospitalidade árabe realidade comprovada em todo o mundo?

Ninguém foi mais castigado pelo terror de Hitler do que nós, e ninguém se compadece, mais do que nós, da sorte desesperada dos judeus da Europa. Mas afirmamos que a Palestina já recolheu 600.000 refugiados judeus e lembramos que isto basta para que se exija de nós ainda mais. Dizemos ao resto do Mundo que lhe cabe agora a vez de recolher alguns.

Devo ser inteiramente franco. Há uma coisa que o mundo árabe não consegue compreender. De todas as nações do globo é a América que mais insiste para que alguma coisa se faça pelos judeus da Europa. Este sentimento confirma a humanidade, de que a América tem fama, e a sua gloriosa divisa da estátua da Liberdade. Mas é a mesma América, a mais rica, a próspera e poderosa nação do Mundo, que se recusa a aceitar no seu solo mesmo um reduzido número desses judeus!

Tenho tentado compreender este misterioso contrassenso, mas confesso que nada consegui. Nem eu, nem qualquer outro árabe.

A afirmação de que os judeus só querem ir para a Palestina não corresponde á verdade

Os americanos afirmam «que os judeus da Europa não querem ir para qualquer outro país que não seja a Palestina».

Esta conclusão é um dos maiores triunfos de propaganda da Agência Judaica, acerca da Palestina, organização que promove, com fanatismo, a imigração. E' uma subtil meia-verdade, que se torna duplamente perigosa.

A realidade incontestável é que ninguém sabe para onde desejam seguir os infelizes judeus! Pode calcular-se o cuidadoso inquérito, (naturalmente por meio de votação) a que os americanos, os ingleses e outros individuos responsáveis procederam entre os judeus da Europa, para saberem para onde eles desejam ir. E' apenas de estranhar que o inquérito não se tenha concluido. A Agência Judaica não o deixou. Há tempo, um jornalista perguntou ao governador militar americano na Alemanha, general Clay, «se era certo que todos os judeus queriam ir para a Palestina». A sua resposta foi simples: «Os meus judeus assim mo disseram». Mas ele sabe que nunca se procedeu a qualquer inquérito, embora se fizessem preparativos para isso. A Agência Judaica, porém, impediu-o. A verdade é que os judeus dos «campos de concentração alemães» estão agora sujeitos a uma verdadeira campanha de perseguição que se parece muito com o terror nazi. E' perigoso para qualquer judeu dizer que prefere ir para outro país, que não seja a Palestina. Os discordantes têm sido severamente castigados. Não há muito tempo, na Palestina, cerca de 1.000 judeus austriacos informaram a «Organização Internacional de Refugiados», que desejavam voltar para a Austria e fizeram-se preparativos para os repatriar. A Agência Judaica teve conhecimento do facto e exerceu uma forte pressão politica para o evitar, dizendo que seria má propaganda do sionismo consentir que os judeus abandonassem a Palestina. Os 1.000 austriacos continuam, ali, contra sua vontade.

A SEGUIR : Sem o apoio político e o auxílio material dos americanos os judeus nunca poderiam pensar em criar na Palestina um lar nacional.

O sonho duma Europa socialista unida

com a capital em Viena

PARIS, 9.—Realizou-se ontem aqui uma reunião socialista internacional que discutiu a unidade da Europa e prestou homenagem á memória do famoso chefe socialista austriaco, Otto Bauer, que morreu em Paris.

O delegado britanico, Brockway, que declarou representar o antigo chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, declarou: «Um dia virá em que teremos um Estado unido socialista da Europa e penso que Viena, a antiga pátria de Otto Bauer, em que o socialismo atingiu tão grande desenvolvimento, devia ser a capital do Estado unido socialista».

As cinzas de Bauer vão ser levadas para Viena pelos seus camaradas socialistas agora em Paris. Léon Blum, presidiu á sessão de ontem e o ministro francês do Interior, Julius Moch, esteve também presente.—(Reuter).

A agitação na Palestina

Soldados britanicos dinamitaram uma sinagoga em Tel Aviv

JERUSALEM, 9 — Soldados britanicos dinamitaram, esta manhã, a sinagoga do bairro Manshioh, suburbio de Tel Aviv. O rabino protestou baldadamente, afirmando que a sinagoga nunca fora utilizada por combatentes judeus. Este incidente suscitou grande comoção nos círculos hebraicos e os rabinos vão enviar telegramas ás organizações religiosas do Mundo inteiro.—(France Presse).

A explicação britanica

JERUSALEM, 9—O Q. G. das tropas britanicas em Jerusalém anunciou hoje que a demolição de uma casa que era utilizada por terroristas judeus em Tel Aviv causou «alguns estragos» a uma sinagoga vizinha. A nota do Q. G. acrescenta que na sinagoga se encontraram quatro metralhadoras ligeiras, 11 caixas de munições e 4 granadas de mão.—(Reuter).

"DE RESZKE"

E' apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um «*De Reszke*».

O cigarro *aristocrático*.

Em todas as tabacarias

A traição à Polónia

Revelações dum antigo embaixador norte-americano em Varsóvia

NOVA YORK, 9—«A confiança exagerada do presidente Roosevelt no seu próprio poder de convencer Estaline foi em parte responsável pela traição trágica á Polónia» — escreve no livro intitulado «Traí a Polónia», Arthur Bliss Lano, antigo embaixador dos Estados Unidos em Varsóvia.

Na mesma obra, publicada esta manhã, Lano explica que deixaram frequentemente de lhe ser comunicadas as concessões que o presidente Roosevelt fazia a Estaline, nomeadamente a quando das conferências de Teerão e de Yalta. Em conclusão, o antigo embaixador declara que «a Polónia foi vendida á U. R. S. S. para se conseguir em troca a participação da União Soviética na guerra contra o Japão e também com o receio de que Estaline voltasse a entender-se com Hitler».—(France Presse).

A narrativa da guerra

pelo general Eisenhower

NOVA YORK, 9—Anunciou-se hoje que o «New York Herald Tribune» vai publicar, no Outono próximo, a narrativa da guerra da autoria do general Eisenhower, sob o titulo «Cruzada na Europa», que tem cerca de 175.000 palavras.—(Reuter).

As respostas da Benelux

sobre o projecto da união ocidental já foram entregues no Foreign-Office

LONDRES, 9.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje que representantes diplomáticos da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo já apresentaram verbalmente no Foreign Office as respostas dos respectivos governos quanto ao plano de Bevin para uma união dos paises da Europa ocidental. O informador declarou que não se receberam quaisquer notas diplomáticas dos três governos. Não se tomou ainda qualquer decisão acerca do texto do projecto de aliança, que é até agora só conhecido do governo francês.

Os projectos para uma nova tentativa nas negociações com a «Benelux» estão ainda a ser estudados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico e nem sequer foram discutidos com o Governo francês.

Segundo informações de origem autorizada, o projecto do tratado de aliança discutido com o Governo francês foi elaborado antes de serem conhecidos os comentários verbais dos representantes em Londres das potências da «Benelux». Consequentemente, não têm fundamento as críticas acerca de um tratado que se afirma antecipadamente ser redigido nos termos da aliança anglo-francesa de 1947. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico terminou dizendo aos jornalistas que até agora não foi enviado convite aos governos das nações da «Benelux» para se fazerem representar na conferência tripartida sobre a futura constituição da Alemanha ocidental, conferência que se inaugura em Londres no dia 19 do corrente.—(Reuter).

Declarações do vice-presidente do Conselho italiano

ROMA, 9 — Randolfo Pacciardi, vice-presidente do Conselho e «leader» republicano, discursando numa cerimónia comemorativa do 99.º aniversário da Republica romana, disse nomeadamente: «O que interessa saber é se o nosso país continuará a ser farol da civilização meditarranea ou se se tornará um país balcanico».

Referindo-se ao projecto de união ocidental, o orador frisou que «será preciso ver se esse bloco europeu deve ser um bloco reaccionário ou bloco das forças democráticas resolvido a levar a bom termo a sua própria revolução social no respeito pela liberdade. Só neste caso poderá o bloco em vista ser uma coligação sã».

Pacciardi indicou a seguir que o seu partido tomou parte no Governo «para evitar que a Democracia cristã fosse fatalmente obrigada a procurar aliados na extrema direita, o que teria conduzido á guerra civil».

Por ultimo, depois de ter afirmado que o Governo está decidido a manter a ordem a todo o custo, o chefe republicano convidou todos os partidos politicos a concluir uma trégua pelo menos até ás eleições.—(F. P.).

Eram esquiadores

e foram tomados por guerrilheiros

ATENAS, 9—O Ministério da Ordem Publica da Grécia anunciou hoje que um grupo de 50 pessoas que ao principio se supôs serem guerrilheiros — e que foi localizado pelos agentes da autoridade a 30 quilómetros ao Norte de Atenas—era apenas constituido por desportistas que cultivam o esqui e que residem numa aldeia próxima.—(Reuter).

Se o vinho dá pão, trabalho e saúde

ao Povo Português — o mesmo se deve dizer das carpetes — pois ainda além daqueles predicados dá-nos conforto. Encontra grande sortido na Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros, trinta e dois.